

SESSÕES DO PLENÁRIO

19ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de maio de 2020. Sessão realizada por meio virtual.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, 9 horas, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, José de Arimateia, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Marcell dos Animais, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tiago Correia, Tom Araújo, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó.(52)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar a seguinte matéria: Projeto de Lei n.º 23.897/2020, que altera as datas de celebração dos feriados de 2 de Julho e São João, na forma que indica.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): **Em discussão única e votação o Projeto de Lei nº 23.897/2020.** Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Saúde, Saneamento, Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Serviços Públicos, Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Vou designar como relator, mostrando que esta Casa é extremamente democrática e que este momento, este momento é um momento muito especial na vida de todos nós, baianos, e que nós, deputados, temos que, cada vez mais, ter a responsabilidade de ajudar o estado da Bahia a sair o mais rápido possível desta que, sem sombra de dúvida, é a maior crise que nossa geração já enfrentou; em função disso, eu já, com muita satisfação, designo como relator o deputado Hilton Coelho.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Som para o deputado Hilton Coelho aí, por

favor!

O Sr. HILTON COELHO: O.k., está ouvindo, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: O.k., bom dia, aos demais deputados e deputadas. O projeto de lei que ora passo a relatar, (Lê) “1. *Preâmbulo*

Trata-se de Projeto de Lei de iniciativa do Poder Executivo Estadual propondo a antecipação dos feriados de Dois de Julho e São João, como ferramenta para a manutenção da estratégia de isolamento social adotada pelas autoridades sanitárias do Estado da Bahia, tendo em vista a disseminação do Sars-Cov-2 em toda a malha municipal, particularmente quando se observa o crescimento dos índices de casos confirmados dos últimos 30(trinta) dias, que sugerem o atingimento do pico da curva de contaminação em nosso território, com forte afetação sobre a capacidade instalada no sistema de público de saúde estadual.

2. Relatório:

Trata-se de Projeto de Lei que propõe a antecipação dos feriados da Independência da Bahia e do São João, possibilitando que os serviços essenciais e não essenciais ofertados à população possam sofrer uma breve interrupção, como medida sanitária complementar às ações já adotadas pelos gestores do SUS local, reforçando a estratégia de isolamento social da população, que têm se mostrado a ferramenta epidemiologicamente mais eficaz para prevenção de novos casos e para a contenção do recrudescimento da taxa de contaminação diária.

A iniciativa do Poder Executivo atende aos reclames das evidências científicas publicizadas pelas autoridades de saúde em todo o país, e mais particularmente, com relação ao conjunto de dados que vem sendo evidenciados pelo Boletim Epidemiológico Covid-19, produzido e atualizado diariamente pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – Sesab.

Ao avaliarmos o cenário dinâmico das informações, verifica-se que da 14ª semana à 20ª semana de 2020, os casos confirmados de Covid-19 evoluíram exponencialmente, saltando de 336 para 8.314 casos confirmados, segundo os dados do Boletim Epidemiológico Covid-19 n. 59.

Segundo o último boletim, ‘o primeiro caso foi confirmado em 06/03/2020, nove dias após a confirmação do primeiro caso do Brasil, que ocorreu em 26/02/2020. A partir de então, já foram confirmados laboratorialmente 10.010 (12,53%) casos, pelo critério clínico-epidemiológico 568 (0,71%), teste rápido 507 (0,63%) e confirmados em acompanhamento 1.472 (1,84 %), totalizando 12.557 (15,71%) casos, dentre o total de 79.916 notificados’.

Entre os dias 17/05/2020 e 22/05/2020, a Bahia registrou a ocorrência de 4.114 novos casos, quantitativo superior ao total de episódios registrados entre 06/03/2020 e 06/04/2020, evidenciando um preocupante cenário sobre a tendência de evolução da taxa de disseminação do vírus.

Até o momento, foram confirmados 399 óbitos por Covid-19 no Estado da

Bahia, com percentual de letalidade de 3,18%, segundo o relatório da Sesab. Há de se considerar ainda o grande contingente de possíveis casos não notificados, bem como aquelas intercorrências em que não foi possível atestar a contaminação ou o óbito pelo Covid-19, demarcando um horizonte de subnotificações muito preocupante.

Já com relação à saúde laboral dos trabalhadores da saúde, a Bahia registrou o total de 1.852 profissionais contaminados, estatística esta trágica em todos os sentidos!

A adoção de medidas de constrição ao comércio e à circulação de pessoas nos parecem ser as medidas sanitárias adequadas, na perspectiva de reforçar, ainda mais, as ações de isolamento social, que veem sendo afrouxadas desde o último mês por diversas razões. Entre elas destacamos a situação de emergência econômica das famílias que vivem do trabalho informal e dos trabalhadores desempregados, bem como a própria contrapropaganda sanitária criminosa do Governo Federal, que tem pressionado e contribuído com o cenário de dispersão na estratégia de isolamento social.

Diante de todo o exposto, entendemos que o projeto que estabelece a antecipação do feriado junino e da independência baiana é uma medida que aponta para a criação de mecanismos de reforço ao isolamento social, e que, por isso, merecem o apoio dos nobres deputados que compõem esta augusta casa legislativa.

De igual modo, as manifestações apresentadas pelas lideranças do Governo e da Oposição, em plenário, apontam para a formação de um importante consenso em torno da representação legislativa estadual, no que concerne ao apoio racional, sustentado em evidências científicas, às medidas adotadas pelo Governo do Estado da Bahia.

Por fim, o voto do relator informa posição pela adequação das medidas postuladas pelo Governador Rui Costa, razão pela qual opinamos pela sua aprovação.

3. Considerações Finais

Após o levantamento de todas as questões aventadas neste breve relatório legislativo, defendemos que o Projeto de Lei n. 23.897/2020, de autoria do Poder Executivo, seja aprovado pelos ilustres parlamentares que compõem o parlamento baiano, porque ele materializa a adoção de uma importante medida de apoio às medidas sanitárias para o isolamento social da população, estratégia essa que, até o presente momento, tem se comprovado como a única medida eficaz de combate à pandemia da Covid-19.

A proposição não recebeu emendas e considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além de não existirem restrições quanto ao mérito, opino pela aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, deputado Hilton, parabéns pelo seu relatório.

Eu colocarei para ser apreciado nas comissões e aqui nós temos os seguintes inscritos: Aderbal Caldas, Marcelino Galo, Soldado Prisco, Pastor Tom e Marcell Moraes. Se mais alguém aí tiver questão de ordem, por favor se inscrevam logo.

Em votação no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Então, vamos agora dar algumas questões de ordem, que já foram aqui solicitadas.

Com a palavra o deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas: Bom dia, meu caro presidente Nelson Leal, meu amigo íntimo, bom dia a todos os meus colegas deputados e deputadas. Eu sempre quero fazer algum aparte, não o faço para poupar tempo e agilizar os projetos. Não tenho nenhum reparo a fazer quanto à aprovação do projeto, pelo contrário, eu antecipo a minha aprovação. Nós devemos fazer todo o possível no combate à pandemia e no apoio ao Sr. Governador e ao prefeito ACM Neto, que dão uma demonstração de civilização, de amor ao próximo, de amor à terra, dão uma demonstração de política em alto nível para o bem comum de todos. Pois bem, então eu me antecipo em apoio ao projeto ora apresentado e apreciado.

Eu queria aproveitar essa oportunidade, Sr. Presidente, primeiro de tudo para parabenizar V. Ex.^a pela recuperação de vosso pai, nosso amigo, o que me deixa muito feliz e satisfeito. E, segundo, para comentar, V. Ex.^a que tem oportunidade de falar com o governador ou com o prefeito, duas coisas que contribuem aqui para o aumento dos casos de pessoas infectadas.

A primeira, sei que é feita com a melhor das intenções, mas tem efeitos contraproducentes: a diminuição dos transportes coletivos. Quanto menos ônibus estiverem rodando, mais eles serão superlotados. Se só roda 70% da frota, o povo, que ia se distribuir por 100% dos ônibus, vai se concentrar em 70%. Então, se autorizassem, aumentassem, exigissem que as empresas colocassem 100% da frota, certamente diminuiria consideravelmente. Já que estão andando cheios, eles podem muito bem colocar a frota toda para rodar e diminuiria, consideravelmente, a lotação desses ônibus. Isso pode ter certeza.

A minha outra preocupação, Sr. Presidente, é que pelo fato de o epicentro da pandemia estar na cidade de São Paulo, contribui consideravelmente para novos e sucessivos casos de testes positivos. Se esse epicentro estivesse, por exemplo, em outra cidade como Curitiba, Porto Alegre, era mais difícil chegar uma pessoa aqui dessas cidades. A cidade de São Paulo alimenta todos os municípios brasileiros e chegam pessoas todos os dias de lá, aqui em Olindina.

Então, se pudéssemos impedir ou dificultar que viessem menos pessoas de São Paulo para cá, seria uma boa madeira de diminuirmos, consideravelmente, o contágio. Raciocinem comigo, V. Ex.^a e todos os nossos colegas, que essas pessoas oriundas de São Paulo, trazem pessoas geralmente infectadas, infectando aos demais.

Então, se pudesse – se estiver ao alcance de V. Ex.^a – diminuir esse fluxo de pessoas de São Paulo para Salvador e para todos os municípios brasileiros, com certeza, os números de casos diminuiriam consideravelmente.

Quero aproveitar para parabenizar a Bahia, a todos os baianos, o governador, o prefeito da cidade de Salvador, que, de maneira civilizada, dedicada e humana, contribuem para o combate a essa pandemia. Estamos nós de parabéns, porque temos o governo e prefeito civilizados, dedicados, conscientes e probos.

Então, muito obrigado, Sr. Presidente, eram apenas essas sugestões que eu queria dar. Agradeço a V. Ex.^a pela oportunidade. E quero que transmita o meu abraço a todos os meus colegas deputados e deputadas.

Tenha um bom-dia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, deputado Aderbal, principalmente no que se refere às palavras dirigidas ao meu querido pai.

Eu queria, aqui, registrar já as presenças dos seguintes deputados...

Eu recebi, agora, uma solicitação do deputado José de Arimateia, solicitando quórum nas comissões. Nós já votamos, deputado José de Arimateia, mas todas as comissões – todas as comissões – têm o quórum necessário para proceder à votação.

Eu vou, inclusive, ler agora as presenças, os nomes dos deputados que estão presentes nesta sessão. Vamos começar aqui: deputada Olívia Santana; deputado Aderbal Caldas; Adolfo Menezes; Alan Sanches; Alex da Piatã; Antônio Henrique Jr; David Rios; deputado Laerte do Vando, aniversariante de hoje – meus parabéns! –, muitas felicidades aí, que Deus continue iluminando nossas vidas!

Está aqui, outra solicitação do Pastor Tom, pedindo vista. Como tem um acordo de lideranças com dispensa de formalidades, e o pedido de vista é uma formalidade, ele já foi dispensado, infelizmente eu não posso dar a vista do projeto a V. Ex.^a.

Vamos continuar: Antônio Henrique Júnior., David Rios, Laerte do Vando, deputado Marcelino Galo, deputado Pastor Tom, deputado Eduardo Salles, deputado Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Hilton Coelho, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Targino Machado... Calma, porque de dentro de casa é mais difícil, viu gente, é... Nossa! Olívia Santana, Zé Raimundo, Tiago Correia, Soldado Prisco, Sandro Régis, Rosemberg Pinto, Robinson Almeida, Roberto Carlos, Bobô, Pedro Tavares, Niltinho, Neusa Cadore, Mirela Macedo, Marquinho Viana, Maria del Carmen, Jusmari Oliveira, Jurandy Oliveira, José de Arimateia, Jacó, Pastor Isidório Filho, Targino Machado, Marcell...

Tem aqui um celular que nós não... deputado Rosemberg... que nós não estamos... é, o do deputado Rosemberg nós não estamos conseguindo fazer a verificação, mas, enfim, temos 44 deputados presentes. Continuando a lista dos inscritos, são os seguintes inscritos... Se por acaso alguém quiser usar a palavra, se inscrevam, por favor. Tem ainda: Marcelino Galo, Soldado Prisco, Pastor Tom, Marcell Moraes, Jacó, Hilton Coelho, Jusmari Oliveira, Zé Raimundo e José de Arimateia.

Com a palavra, agora, o deputado Marcelino Galo. Deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo Lula: Bom dia a todos, cumprimentar o Sr. Presidente, manifestar a nossa alegria pela recuperação do Dr. Emerson e dizer a V. Ex.^a que nós estamos nos sentindo muito bem pela condução firme que tem tido. Eu até estava acompanhando, antes de começar essa reunião, a conversa do líder Sandro Régis e de V. Ex.^a, o caminho é por aí. Não se trata de uma aliança Rui/Neto, mas, sim, de uma integração do governo do estado, do governador, com o prefeito da capital, esses dois têm a responsabilidade de conduzir.

O estado da Bahia é o que tem feito a melhor condução do combate a essa pandemia neste momento. Isso se deve muito à integração... (Interferência na conexão.) E ela desce para a Assembleia Legislativa porque aí estão os agentes políticos, e o presidente conduz muito bem, o líder da Minoria conduz muito bem, e o líder Rosemberg.

Venho a vocês hoje parabenizar o deputado Hilton Coelho, que inaugura... (Interferência na conexão.) justamente num projeto como esse, importantíssimo, porque, ao antecipar os feriados, nós não vamos prejudicar a economia, e, sim, ter a possibilidade, agora, de cumprir o distanciamento tão necessário, aquele que é pregado pelo acúmulo do conhecimento da humanidade, pela ciência, pela Medicina. Nós não estamos na Idade Média.

Então, presidente, parabéns pela condução, e parabéns ao Hilton Coelho, que inaugura e que fez um relatório da melhor qualidade e competência. E vamos votar, presidente. Fica ruim eu falar e pedir para votar, mas essa é uma solicitação que está sendo feita pelo nosso líder da Maioria, deputado Rosemberg: que a gente vote e depois abra a palavra para todos os deputados.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu queria agradecer as palavras que V. Ex.^a dirigiu a meu pai e quero elogiar também o relatório do deputado Hilton Coelho. O deputado Hilton Coelho estudou, se preparou e fez um relatório de muita profundidade. Então, meus parabéns aí, deputado, por ter, de fato, se dedicado a um estudo aprofundado para uma matéria tão importante.

Eu vou fazer o seguinte: eu vou interromper, já que alguns deputados estão aqui solicitando que a gente proceda logo à votação. Eu vou pedir o encaminhamento do líder Rosemberg Pinto e do líder Sandro Régis, nós colocaremos em votação e, assim que votarmos, continuaremos com a lista dos inscritos, já que eu ficarei até o final da sessão. Nós vamos ter a oportunidade de escutar todas as sugestões de cada um dos parlamentares. Então, eu vou começar escutando a orientação do deputado Sandro Régis. Qual vai ser a orientação que V. Ex.^a dará à sua bancada, deputado, a respeito do projeto que está em pauta?

Quero dizer que o deputado Vitor Bonfim está também presente.

Eu vou pedir aqui... eu recebi... Só um segundo, deputado Sandro, eu vou pedir compreensão aos deputados que estão me mandando, aqui, mensagens pedindo para que eles façam primeiro as suas intervenções, e depois eu coloque em votação. Eu

acho que a ordem do produto não vai alterar o resultado final porque é um acordo de lideranças, as duas bancadas estão votando juntas. E eu acho que o mais importante é que, além disso, a gente escute e veja quais são as intervenções, quais são as contribuições que cada um dos parlamentares quer dar. Eu vou estar aqui escutando cada uma delas.

Deputado Sandro, por favor!

O Sr. Sandro Régis: Presidente, primeiro, bom dia, estou aqui... Ontem nos falamos várias vezes sobre a questão desse projeto, e fico feliz com a recuperação de Dr. Emerson, essa figura que consegue ser mais querida que V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, Sandro.

O Sr. Sandro Régis: Primeiro, presidente, eu acho que está tendo aí uma pequena confusão entre acordo de lideranças e dispensa de formalidades. No acordo de lideranças, se um deputado pedir vista, ele apenas está desautorizando o líder da sua bancada ou sendo, no mínimo, indelicado com seu líder. Há todas as condições de pedir vista. Mas, quando há dispensa de formalidades, não existe possibilidade de pedir vista, porque nós estamos dispensando todas as formalidades que o Regimento e que o Plenário permitem para atrasar a votação.

Esse projeto não está sob acordo de lideranças, esse projeto está sob dispensa de formalidades, a qual nós assinamos, eu e Rosemberg assinamos, e V. Ex.^a carimbou.

Para os parlamentares que nos escutam, é muito importante, presidente, a gente narrar um pouco o que ocorreu no dia de ontem, quando tanto Neto quanto o governador procuraram o Parlamento diversas vezes, levando a preocupação a que chegamos com relação a salvar vidas na capital e nessas oito cidades do interior, onde o caos no sistema de saúde pública se aproxima. Podemos entrar em colapso a qualquer momento, já existem hospitais da rede privada em que não tem mais nenhum tipo de leito de UTI para a Covid-19.

Em cima disso, V. Ex.^a me ligou, eu conversei com o prefeito ACM Neto, eu conversei com o secretário municipal de Saúde, Leo Prates, depois retornei para V. Ex.^a, e sentimos naquele momento que nós, o Parlamento, não poderíamos deixar, um minuto sequer, de fazermos o nosso papel. Não para agradarmos Rui, não para agradarmos Neto, mas para – como homens públicos que têm o mandato eletivo dado pela população – fazermos o nosso papel com responsabilidade e votarmos esse projeto que, com certeza, poderá resultar em inúmeras vidas salvas no estado da Bahia e também em Salvador.

É por isso, presidente, que nossa orientação é votarmos favoravelmente ao projeto, votaremos “sim” ao projeto, porque nós não estamos votando “sim” nem para Rui, nem para Neto, nós estamos votando “sim” para a Bahia e para os baianos. Nós estamos votando “sim” para salvar vidas. Eu acho que esse papel, agora, é primordial no homem público. É usarmos nosso mandato como instrumento para ajudar e abraçar quem menos precisa.

V. Ex.^a, como eu, como a grande maioria aqui, tem condições de, se tiver um

enfermo em sua família, levar a um hospital particular. E a grande parte, a maioria, da população, que tem que ir para o SUS? Se houver um colapso, vai morrer dentro de casa. Então, este Parlamento tem que ter a mesma grandeza e o amadurecimento que eu vi ontem em uma *live* com dois políticos antagônicos: o governador Rui Costa, pelo PT; e o prefeito ACM Neto, pelo DEM. Neste momento, não temos que ter partidos, não temos que ter ideologia política e muito menos interesses pessoais, temos que ter o coletivo e a responsabilidade. Então, a Bancada da Oposição, Sr. Presidente, é orientada a votar “sim” pela Bahia e pelos baianos.

(O Sr. Ernâni Romeo: Presidente, o senhor está com o microfone fechado, presidente. O senhor fechou. Presidente, por favor, abra o seu microfone.) (Silêncio)

(O Sr. Ernâni Romeo: Presidente...)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já ativo. Deputado Sandro, palavras importantíssimas colocadas por V. Ex.^a. Este é o momento em que eu acho que o partido, ele não mais importa, o nosso funcionamento hoje é a favor da Bahia, a favor dos baianos.

Aqui nós temos vários médicos que fazem parte da Assembleia Legislativa, e eles sabem que a única forma que nós temos de lutar contra esse mal que atinge toda a humanidade... Nós já estamos chegando a 21 mil mortos no Brasil, praticamente morrendo mil pessoas por dia, e a única arma que nós temos é o isolamento social.

Quem prestou atenção no relatório do deputado Hilton Coelho percebe isso, que é uma crescente. Nos últimos dias, nós tivemos 4 mil casos na Bahia. Nós não temos capacidade, nós não temos estrutura para suportar essa quantidade exagerada de contaminados porque 5% vão para as UTIs.

Então, o que nós precisamos fazer? É cada vez mais achatar a curva, diminuir a curva para que o sistema não entre em colapso, porque, se entrar em colapso, vai acontecer o que aconteceu em Manaus, vai acontecer o que aconteceu na Itália, vai acontecer o que aconteceu na Espanha: os médicos terão que decidir quem vai viver e quem vai morrer. Eu estou vendo aqui David Rios, não tem outra forma, quando você não tem leito de UTI, a pessoa não tem oportunidade nem de brigar por sua vida. Você vai ver a pessoa morrendo, morrendo sem assistência.

Amigos e amigas, eu estive no hospital na noite de domingo, quando meu pai teve um infarto, e eu tive a oportunidade de ver dois pacientes com Covid. Ficaram ao meu lado, a menos de 2 metros, tanto que ontem eu tive que fazer o teste. Vocês não têm noção, vocês não têm noção do sofrimento e da agonia que é. A pessoa não consegue respirar. Tinha duas pessoas. Uma jovem senhora, com uns 45, 50 anos de idade; e a outra, um senhor, com uns 65, 70 anos de idade. Ele... Você se desesperava com a questão dele, ele tossia, ele procurava o ar, ele puxava, não conseguia encontrar. É um verdadeiro desespero. Essa senhora tirou a tomografia antes do meu pai fazer. O pulmão todo tomado, o pulmão todo tomado.

Enfim, eu acho que é uma tristeza muito grande, então a gente precisa entender que o que o que nós estamos fazendo aqui hoje é fazer com que a saúde dos baianos seja preservada. Nós precisamos, sim, desenvolver ações que ajudem a Bahia.

Desculpem-me por estar falando muito, é porque eu estou... é... quem passa por essa questão da Covid... Com a gente aqui, eu já fiz teste, minha filha, meu pai vai ter que testar na semana que vem, minha irmã, minha mãe também. Então, quem está passando por isso, quem está com medo de estar infectado é que sabe a angústia que isso traz para a gente e para nossos familiares. Outros amigos aqui já têm familiares que testaram positivo.

A Assembleia já tem vários casos. Vários casos! Nós já temos confirmados seis casos positivos na Assembleia e já mandamos fazer os testes em 35 pessoas que tiveram contato com esses seis infectados. Então, é um momento de muita dificuldade, gente. É um momento muito difícil. E eu fico feliz que estejamos todos unidos contra esse mal maior que nos atinge.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto. Já temos aqui também o deputado Jurandy Oliveira. Quero agradecer as palavras do meu querido... A deputada Fabíola está presente também, a deputada Ivana Bastos. Agradecer as palavras do deputado Prisco, que manda um abraço, e agradeço a Eduardo.

Deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, Srs. Deputados, primeiro, quero agradecer, mais uma vez... Estou em um lugar em que a acústica está ruim, vou mudar. Primeiro, quero dizer que o que Neto e Rui estão fazendo é uma demonstração de comprometimento com a luta pelo isolamento social e por salvar a vida das pessoas.

Quero dizer e reafirmar as palavras do deputado Marcelino Galo. O Partido dos Trabalhadores demonstra, nesse momento, o quanto é comprometido com os interesses sociais. E, obviamente, aproveitando também esse momento em que o prefeito de Salvador, em conjunto com o governador, construiu a possibilidade de juntar o projeto que é de responsabilidade do governo do estado, que é a antecipação dos feriados estaduais, e cada prefeito... Ontem mesmo, falei com o prefeito Pitágoras, de Candeias, e vários prefeitos com os quais conversei, no sentido também de antecipar feriados para quarta-feira... Quero agradecer as palavras do relator Hilton Coelho e ao presidente que, ontem, conversou comigo e com Sandro para que a gente pudesse demonstrar a unidade da Assembleia Legislativa nessa caminhada.

Por isso, eu queria pedir desculpas aos deputados, porque vários deputados estão pedindo, porque querem viajar, querem sair, então, a gente vota logo e dá o encaminhamento no sentido de aprovar por unanimidade esse projeto. E continuam as questões de ordem para que a gente também dê oportunidade aos parlamentares.

Presidente, eu vi Eduardo Salles falando da possibilidade de fazer um teste rápido em todos os deputados. Eu, inclusive, já fiz duas vezes. Acho que é prudente, sim, que cada deputado procure laboratórios. Têm diversos laboratórios fazendo o teste, inclusive, atendendo pelo plano de saúde, para que possamos estar todos em condição, obviamente, de fazer o nosso trabalho parlamentar. Por isso, voto pela aprovação do projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ontem, inclusive, deputado Rosemberg Pinto, eu fiz, eu e minha filha fizemos o teste pelo nosso plano de saúde. Qualquer

pessoa que queira fazer, é só fazer a solicitação. O plano de saúde cobre 100%, não tem nenhum tipo de custo. Você vai no *drive-thru* e não precisa nem sair do seu carro. A menina colhe e é bastante...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Verdade! Fiz isso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) bastante simples.

Quero agradecer também ao deputado Roberto Carlos pelas palavras. Enfim, a todos que estão nos dizendo que estão felizes com a recuperação do meu querido pai.

Eu queria, então, colocar em votação agora no Plenário. Os Srs. Deputados que aprovam o Projeto de Lei n.º 23.897/2020, que altera as datas de celebração dos feriados de 2 de Julho e São João, na forma que indica... Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa)

Aprovado.

PROJETO DE LEI Nº 23.897/2020

Altera as datas de celebração dos feriados de Dois de Julho e São João, na forma que indica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Os feriados de Dois de Julho, data magna da Bahia e da consolidação da Independência do Brasil, e de 24 de junho, Dia de São João, serão celebrados, excepcionalmente no exercício de 2020, em 25 e 26 de maio desse ano, respectivamente, face à calamidade pública em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu quero solicitar o posicionamento do deputado Pastor Tom e do deputado Arimateia, porque me mandaram, aqui, o voto. Como vota o deputado Pastor Tom?

O Sr. Pastor Tom: Sr. Presidente, está me ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo perfeitamente.

O Sr. Pastor Tom: Sr. Presidente, eu quero louvar a Deus por esta oportunidade e dizer que também estou orando pela sua família, pela família de todos os deputados...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, Pastor Tom. Desde ontem,

eu lhe agradeço.

O Sr. Pastor Tom: Amém! Estamos nessa... estamos empenhados, porque eu entendo que vemos que isso é um mal que tem destruído não só o Brasil, mas que tem destruído o mundo. Mas, infelizmente, da forma que está sendo, Sr. Presidente, o meu voto é contra. Eu voto contra e não quero que tire uma vírgula nem uma exclamação do que eu estou falando aqui, nesta manhã.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O voto de V. Ex.^a será registrado.

Como vota o deputado Zé de Arimateia? Deputado Zé de Arimateia... Deputado...

(O Sr. Ernâni Romeo: Por favor, deputado José de Arimateia, abrir o microfone, por gentileza.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado, falta V. Ex.^a abrir o microfone.

O Sr. José de Arimateia: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pronto! Já está aí V. Ex.^a.

O Sr. José de Arimateia: A minha votação, mesmo sendo indeferido o pedido de vista – pedido de vista é uma prerrogativa do deputado –, mesmo assim, não quer dizer que, porque eu pedi vista, votaria contra. Não. Vou acompanhar a indicação do nosso líder da Minoria, sabendo que o nosso partido tem a sua legitimidade de pensar e de se expressar. Nós temos uma aliança de votar os projetos, desde que sejam projetos importantes para o povo da Bahia. No momento em que achamos que não devemos, temos a nossa autonomia de expressar o que pensamos. Nós não somos subservientes a ninguém, entendeu? Nós temos, sim, a compreensão.

Então, da forma que eu me dirigi, eu não passei por cima da questão da responsabilidade do líder da Minoria, que tem conduzido o trabalho direitinho. Agora, eu não posso deixar de expressar a forma que eu penso e que o partido pensa. Tanto eu como o deputado Jurailton pensamos dessa forma. Mas, na questão de votar, estarei acompanhando a votação conforme foi determinada pelo líder da Minoria, com uma observação: nós estamos votando isso agora e quer dizer que, quando tudo passar, nós vamos ter que votar novamente, voltando as datas para os dias determinados. É isso?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não, nós só estamos antecipando no ano de 2020. É só este ano. Permanecem os dias nos anos subsequentes.

O Sr. José de Arimateia: Outra coisa também, outra observação também. A gente sabe que, dentro do contexto político, neste momento, existe, sim, uma aliança entre Rui Costa e ACM. Sobre isso, ninguém é criança. Uma aliança que realmente ultrapassa todas as divergências, mas uma aliança que existe. Essa aliança vai continuar até quando? Até próximo da eleição, isso é notável. Enfim, eu voto favorável, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu lhe agradeço, deputado, e peço perdão a V. Ex.^a, mas, infelizmente, o rito regimental não permitiu que eu pudesse dar a vista que eu tanto gostaria para o amigo. Mas, em outras oportunidades, eu irei atendê-lo,

com certeza.

Deputado Marcell Moraes.

O Sr. Marcell Moraes: Eu observei na questão de ordem que entendi o projeto errado. Na questão de ordem, eu falo. Eu voto favorável, sim.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, nós aprovamos o projeto com os votos de todos os deputados presentes, com exceção do Pastor Tom, que votou contra. Então, resultado final: Pastor Tom vota contra e todos os demais presentes votam favoravelmente. Aprovado o projeto de lei, tanto na comissão quanto no Plenário.

Vamos agora retornar às nossas questões de ordem. Com a palavra o deputado Soldado Prisco.

O Sr. Soldado Prisco: Presidente, bom dia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia, amigo, tudo bem?

O Sr. Soldado Prisco: Tudo bem, graças a Deus. Bom dia a todos os deputados presentes. Quero, aqui, glorificar o nome do nosso Senhor Jesus Cristo que, graças a Deus, concedeu a saúde de seu pai...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Amém, deputado.

O Sr. Soldado Prisco: (...) uma pessoa que tive o prazer de conhecer, uma figura realmente maravilhosa e encantadora. Para honra e glória do nosso Pai, graças a Deus, ele está bem e eu venho agradecer a Deus por isso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Amém, Prisco. Amém!

O Sr. Soldado Prisco: Meu presidente, eu quero voltar a falar, de novo, da situação dos policiais militares em relação à Covid. Nós já temos quase 500 policiais infectados, todos esses, inclusive, estão afastados do serviço. Já temos dez mortes de policiais e 126 deles estão internados. A situação, realmente, é muito delicada.

Fiquei triste, ontem, com a votação do projeto. Votei favorável, e votaria favorável de novo, pois achei brilhante a iniciativa de criar gratificação para os servidores da saúde, mas triste por ter colocado uma emenda, já que a nossa categoria também está na linha de frente e está sofrendo. Aliás, dentro do quadro de servidores públicos, é a categoria que mais está sofrendo, inclusive, mais do que a saúde. Porém, achei justo o projeto, votei favorável e votaria favorável de novo. Só fiquei triste pelo governo do estado segregar essa categoria e não aceitar a emenda de colocá-la também no rol para receber essa gratificação. Mas eu votei favorável e votaria favorável de novo.

Então, quero deixar o meu repúdio em relação a essa segregação. Espero que o governo do estado observe a nossa categoria, porque está sofrendo muito com essa questão da Covid, está na linha de frente e os números só têm aumentado. Se não houver um trabalho de prevenção, vão faltar policiais nas ruas para trabalhar. E aí, nós vamos enfrentar outro problema, que é o problema da violência que está se alastrando na Bahia.

Então, é importante tratar essa categoria, observar o que está acontecendo. Já falei sobre isso aqui, já falei na reunião da Mesa, têm que ser feitos os testes em

massa. Há a preocupação dos policiais que moram no interior, onde os transportes foram cortados e não têm como ir. Os comandantes têm cobrado que eles se virem, que vão para a estrada pegar carona, então, assim, está uma situação bem difícil. Quero deixar esse relato, mais uma vez, para V. Ex.^a. Sei que V. Ex.^a já foi bastante sensível e continua sensível a essa situação.

Outra questão, presidente, exatamente sobre a violência, é que nós temos 313 concursados da Polícia Civil que já passaram por todas as etapas, o governador tem conhecimento disso, e só falta a nomeação. Já está no orçamento, inclusive, esse valor, o Estado não vai entrar com nada, não sei por que não foi feita a nomeação para que esses policiais comecem a trabalhar para o povo da Bahia. Independentemente de partido A ou de partido B, eu peço, mais uma vez, ao governador do estado que nomeie esses pais e mães de família que querem exercer a sua profissão, já que fizeram todas as etapas do concurso.

Que Deus abençoe a todos! Muito obrigado, presidente.

(O Sr. Ernâni Romeo: O seu microfone está em *mute*, presidente, por gentileza. Agora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Prisco, eu queria agradecer as palavras de V. Ex.^a. V. Ex.^a sempre deu a maior assistência nesse momento de dificuldade por que passei. Muito obrigado. E vamos procurar desenvolver ações para que possamos, de fato, contribuir com a Polícia Militar.

Com a palavra... Eu vou ler, mais uma vez, a lista dos presentes, porque os deputados estão pedindo: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Antônio Henrique Jr., Bobô, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, José de Arimateia, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Laerte do Vando, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tiago Correia, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó.

Com a palavra, agora, o nobre deputado Pastor Tom. V. Ex.^a ainda vai usar a palavra, deputado? O deputado está sem som. V. Ex.^a está sem som. Então solicito som para o deputado Pastor Tom, por favor.

O Sr. Pastor Tom: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não.

O Sr. Pastor Tom: (...) se eu tiver direito, eu gostaria de usar, sim.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pode, está inscrito.

O Sr. Pastor Tom: Então, glória a Deus. Muito obrigado pelo senhor me dar esta oportunidade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Sempre!

O Sr. Pastor Tom: Mais uma vez, uso os microfones potentes do Poder Legislativo da Bahia.

Inicialmente, eu quero dizer para os colegas deputados e, olhando, aqui, para a foto do deputado Marcell, vendo esse quadro da Bahia, fico muito feliz por estar no meio de deputados honrados, de deputados que têm compromisso com a Bahia.

Eu acho que o meu voto não mudou nada, não vai mudar nada. E há outra coisa: não vai mudar o meu caráter. Meu grande líder Sandro Régis, o meu voto contra este projeto não quer dizer que eu não tenha maturidade. Eu tenho muita maturidade, ouviu, Sandro?

Porque Deus, ele tem feito coisas grandes na minha vida. E quem me elegeu foi o povo da Bahia: de carregador para deputado, meu amigo! Penei! Não tive nenhuma herança de pais políticos. Aliás, nem nada contra com quem tem, nada contra quem tem, nada contra quem tem! Mas eu não tive não. Eu fui um carregador, aqui, na minha cidade.

Então, no momento, eu acho que o meu voto... Eu achei melhor votar contra este projeto. Como eu falei, entendo que essas votações *on-line*, elas trazem, para nós, muita dificuldade, porque a gente queria estar no embate. Mas devido à situação pela qual o país está passando, nós temos que entender. Eu entendo entre aspas, eu entendo entre aspas. Porque eu entendo que o fraco não tenta, os covardes desistem, mas os fortes conquistam pelo poder de Deus!

Presidente, então, eu, também, quero aproveitar e dizer ao líder do Governo que nós temos indicações. Fizemos indicações para os donos de autoescola, aqui, na Bahia, que estão passando dificuldades, muitas dificuldades! Porque, desde o primeiro momento que fecharam as lojas, que fecharam empresas, os donos de emplacadora estão sofrendo.

E, até este exato momento, a gente não viu nenhuma ação, nenhuma ação do governo do estado para ajudar, através de crédito de financiamento, os donos de autoescola. Aí, é bom fechar um ponto comercial, fechar outro comércio...

E o povo?! O povo está passando dificuldade!

Eu moro na periferia, Sr. Presidente, eu moro num bairro periférico aqui da minha cidade de Feira de Santana. Eu sei o que o povo está passando com esses isolamentos! Porque tinha que ter, primeiro, antes de tudo, isso aí, tinha que ter conversa! O Carnaval foi liberado, que não era para liberar! O Carnaval foi liberado, mas ninguém fala!

Eu estou sentindo na pele aqui, porque a maioria dos meus amigos são carregadores, são serviços gerais, trabalham em lugares menos favorecidos, trabalhando para enriquecer os ricos. E eles estão passando dificuldades.

Por isso, não aceito algumas palavras que vêm direcionadas a que eu tenho ou não maturidade. Tenho muita maturidade, tenho muita maturidade!

Eu quero louvar a Deus. Eu quero dizer para todos os meus colegas que Deus nos abençoe e nos livre desse mal maldito. Mas eu precisava falar isso, porque eu

moro aqui. Eu sei o que o povo está passando com esses isolamentos.

Eu acho que tinha que ter mais critério. O pedido para abrir as autoescolas é porque têm setores do governo do estado que estão abertos, como o SAC, que está aberto. Os despachantes estão funcionando mas com o Detran fechado. Existe muita manobra, muita manobra. Se é para fechar um estabelecimento, quer dizer, ajuda a enriquecer um e a empobrecer o outro? Então, o pau que dá em Chico tem que dar em Francisco! Da forma como está sendo conduzido, a gente fica muito triste, muito triste!

Eu sei do meu esforço. Quero deixar bem claro aqui. Eu sei o que eu passei para chegar a esta Casa, eu sei o que passei! Não foi fácil, não foi fácil! Agora, eu tenho ideias, eu tenho personalidade. E isso, ninguém vai furtar à minha personalidade.

Então eu quero dizer aos colegas deputados, mais uma vez, que Deus nos abençoe, nos livre de todo o mal.

E eu quero concluir as minhas palavras, Sr. Presidente, dizendo que posso todas as coisas naquele que nos fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o leão da Tribo de Judá.

Um abraço a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o próximo orador inscrito. Bem, antes de passar a palavra ao deputado Marcell, eu quero registrar as presenças dos deputados Capitão Alden e Tom Araujo.

(O Sr. Ernâni Romeo: Sr. Presidente, o seu microfone está em *mute*. Por favor, o seu microfone está em *mute*, Sr. Presidente. Estamos sem o seu áudio, presidente.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está escutado aí, Ernâni, agora?

Obrigado, viu, deputado Tom.

Com a palavra, agora, o deputado Marcell Moraes!

O Sr. Marcell Moraes: Sr. Presidente...

(O Sr. Marcell Moraes aparece na tela com um macaquinho ao ombro.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está aí com o seu filhinho, Marcell?

O Sr. Marcell Moraes: Este é meu filhinho Alcebíades, presidente. Minha filha, minha filha humana Marcela não está hoje. Mas este, aqui, é o meu Alcebíades.

Mas, presidente, primeiro, quero prestar a minha total solidariedade ao seu pai. Eu que não tenho pai, eu sei como é duro o que o senhor está vivendo agora. O senhor está em minhas orações, nas orações da minha mãe Mainha. E eu não tenho dúvida que vai sair.

O senhor é líder desta Casa. O senhor deve estar... precisa ter força e coragem para estar passando esta força para a gente também. Acho que sem Nelson, acho que a Assembleia perde muito. Vamos todos orar pela recuperação de seu pai o quanto antes. A recuperação de seu pai significa o fortalecimento da Assembleia. Se você está bem, nós estamos bem. Se você está triste, nós estamos tristes, Nelson.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a é muito generoso. Muito obrigado pelas palavras, muito obrigado pelas orações, sobretudo, agradeça à sua querida mainha...

O Sr. Marcell Moraes: Mainha.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) que estava lá nas nossas orações. Muito obrigado por tudo, Marcell. Deus lhe retribua.

O Sr. Marcell Moraes: E está até hoje.

Sr. Presidente, eu vim tratar de dois assuntos aqui. Quanto ao primeiro, encarecidamente, presidente, eu gostaria que tanto o Líder do Governo e o Líder da Oposição quanto o senhor pudessem ter uma prioridade a mais nos projetos dos deputados relacionados à pandemia.

Eu acho que há muitos projetos bons relacionados à pandemia. Eu vi aí que vai votar o de Alan. Mas tem o projeto do Capitão Alden, tem o meu. Deve ter um monte de projetos da Oposição.

Para isso, é preciso esta união. Não é só o governador quem tem ideias em prol do combate à pandemia, pois os deputados têm ideia. O papel do deputado é fazer leis que não gerem custos para o estado, o papel do deputado é fiscalizar o Executivo.

Muitas vezes, eu me sinto acanhado, porque eu tenho muitos projetos aprovados. As comissões funcionam. Mas, na hora de votar, não votam. Não estou dizendo que é para aprovar. Estou dizendo que devemos levar ao plenário uma sugestão, pelo menos, dois projetos, um da Oposição e um do Governo. Aí, vai para avaliação. Perder faz parte. Então, este é um apelo que eu faço durante o período desta pandemia para podermos pensar nisso.

Há outro apelo, presidente. Isso não é um apelo aliás, é apenas um comunicado. Ontem, fui convidado da *Rádio Sociedade da Bahia*, pois tive o direito de resposta. Tinha uma jornalista que me agrediu verbalmente no dia anterior. Quando eu chego à rádio, não deixaram eu entrar; depois, deixaram eu entrar ao estúdio. Me tiraram à força do estúdio. Mesmo assim, eu falei tudo o que eu queria falar e saiu nas minhas redes sociais: @deputadomarcellmoraes.

Essa pessoa, não satisfeita que eu ganhei o debate mostrando o papel de deputado, mostrando que eu sou recordista no mundo em leis aprovadas pelos animais, mostrando que todo trabalho que faço de castração de ajuda animal é com recurso próprio. O senhor sabe que a gente não recebe um centavo da Assembleia Legislativa da Bahia, nem do governo do estado, absolutamente nada. Ela, não satisfeita, saiu pelas redes sociais dizendo que eu levei meu filho Alcebíades, presente comigo ao início desta sessão, apenas para provocar ela que era negra.

A luta do negro é uma luta muito importante que não deve ser descredibilizada quando alguma jornalista ou alguém perde o debate.

Então, este é o meu repúdio!

Gostaria de dizer que minha luta vai continuar firme e forte. Nenhuma força opressora e reacionária que pensa estar em uma ditadura vai calar esta voz. Todos

sabem o amor que eu tenho pelos animais, todos sabem o amor que eu tenho pelo meu filho Alcebíades, que, a toda entrevista, eu levo.

Então foi um movimento muito baixo, muito barato com o objetivo de diminuir a minha imagem, porque eu ganhei o debate. Mostrei para ela que ela era desinformada, e é mesmo desinformada. Consegui mostrar para toda a população da Bahia que o deputado Marcell é um deputado sério.

A minha mãe não gosta de política. A única coisa que prometi à minha mãe antes de entrar na política é que vão me chamar de tudo, de doido, de querer me aparecer, mas nunca de ladrão! Eu entrei limpo e vou sair limpo! Ninguém vai calar esta voz!

Também, não sou de família tradicional política. Nunca entrei em escola particular na minha vida. Moro em Salvador há 18 anos. Estudei em escola pública. Cheguei aqui, presidente, e fui trabalhar na *McDonald's*; depois, fui trabalhar na *C&A Modas*; depois, fui vender quentinhas. E, aí, sim, fiz a minha primeira faculdade. E, aí, sim, consegui vencer na vida.

Nunca precisei contar esse caso da minha dificuldade em Salvador, que vim morar com 12 primos, desculpe, com 12 amigos dentro da casa de minha avó e, graças a Deus, com muito orgulho. Eu não tenho pai. O pai é falecido. Com muito orgulho, eu cheguei aonde eu cheguei.

Eu, sempre, falo que Deus já me deu mais do que eu merecia e mais do que eu precisava. E eu sou isso e vou ser, sempre, instrumento de Deus para estar fazendo o bem. Não vou me calar às forças opressoras e reacionárias. Se um dia Deus e o povo da Bahia acharem que eu não deva ser mais candidato, não tem problema nenhum.

Mas eu sou muito grato. Deus já me deu mais do que eu merecia e mais do que eu precisava. Um menino pobre do interior, veio vencer na vida em Salvador. Estudei no Colégio Raphael Serravalle, estudei no Luis Viana. Fui trabalhar na *McDonald's*, fui trabalhar de *office boy* na *C&A*, desculpem, na *Sigma Relógios*; depois, fui para a *C&A* arrumar roupa; depois, fui vender quentinha. Comprei meu primeiro carro vendendo quentinha. E, aí, sim, eu consegui vencer na vida.

Quero desejar a todos os meus colegas... Eu estou com saudades. Vamos todos juntos combater este coronavírus.

Parabéns ao governador do estado, ao prefeito ACM Neto, ao presidente Nelson Leal, ao líder da Oposição, meu amigo, irmão, conselheiro, deputado Sandro Régis, e ao líder do Governo, deputado Rosemberg, e a todos os deputados.

Este é um momento de união em que a Assembleia Legislativa da Bahia está dando uma resposta para a sociedade. Trabalhamos, sim, sociedade, trabalhamos, sim, honestamente. A Assembleia produz, pois tem um presidente atuante. E a minha luta é para que se aprovem projetos de deputados. Mas a Assembleia está trabalhando dia após dia. Não vamos deixar à mercê a população da Bahia, porque temos compromisso com você que acreditou nos 63 deputados.

Sr. Presidente, saudações ecológicas. Muito obrigado.

Termino pedindo a todos os deputados: vamos fazer uma oração para o pai do presidente, porque, sem ele, o presidente, esta Assembleia não vai conseguir funcionar de acordo com o que a gente quer, com sintonia, com harmonia e com amor no coração.

Muito obrigado, presidente.

Um bom dia a todos.

(O Sr. Ernâni Romeo: O microfone está em mudo, viu, Sr. Presidente. O seu microfone, presidente, está em mudo.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Marcell, só tenho que lhe agradecer as palavras, pois você, sempre, foi amigo, parceiro e irmão. Um beijo nesse coração gigante que você tem.

Agora, com a palavra o nosso querido amigo Jacó. Amigo Jacó, com a palavra.

Olha, deixem eu só fazer uma... Deixem-me retificar a votação. Eu falei que nós tínhamos votado com... Aprovado com os votos contrários, apenas, dos deputados Pastor Tom e Capitão Alden. Então, também, deixar registrado o voto contrário dos deputados Pastor Tom e Capitão Alden.

Com a palavra Jacó.

Ô, Laerte de Vando, parabéns, meu irmão. Estou vendo-o aí agora. Você está aí na tela. Desejo muitas felicidades e muitos anos de vida. Que Deus continue iluminando a sua vida. Você é um jovem e, com certeza absoluta, tem muito ainda que dar para o nosso estado. Um abraço para você. Dê as nossas felicitações ao nosso querido amigo Vando. Falar que eu estou com saudades dele.

O Sr. Laerte de Vando: Obrigado, presidente, obrigado a todos os deputados.

Também, peço a Deus pela saúde do seu pai, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, irmão.

O Sr. Laerte de Vando: Se Deus quiser, a saúde de seu pai será restabelecida.

Agradeço o carinho de todos os colegas que já me mandaram mensagem, a todos que dedicaram um pouquinho do seu dia para lembrar de mim. Fico muito lisonjeado, muito feliz por isso. Isso me motiva, ainda mais, a trabalhar pelo povo da Bahia juntamente com todos vocês.

Obrigado mesmo, Sr. Presidente, pela lembrança.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Um abraço, irmão.

Olha, me pediram, aqui, para eu mandar a lista dos inscritos ainda. Então, depois de Jacó, tem o nosso relator Hilton Coelho, Jusmari Oliveira, Zé Raimundo, Jurandy Oliveira, Olívia Santana, Fátima Nunes e Antônio Henrique Júnior. O deputado José de Arimateia desistiu da questão de ordem.

Então, com a palavra o deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Bom dia, Sr. Presidente, bom dia, povo da Bahia.

Eu queria saudá-lo, presidente, e parabenizá-lo pela condução dos nossos

trabalhos. Bem, são nas crises e nas dificuldades que a gente vê as pessoas se despoentarem, se revelarem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bondade de V. Ex.^a.

O Sr. Jacó Lula da Silva: O senhor se revelou grande líder. E eu o parabenizo como marinheiro de primeira viagem nesta Casa. Para mim, é uma alegria e uma honra muito grande ter a sua companhia e ter o senhor como o nosso presidente. Eu queria, inclusive, mandar um abraço para o seu pai, para toda a sua família, para que ele se restabeleça de pronto, porque ele é uma figura importante na sua vida e sendo importante na sua vida, com certeza, é importante para todos nós. Abraços e boa sorte para seu pai.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, meu amigo. Obrigado, irmão.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Queria parabenizar o colega Laerte do Vando pelo seu aniversário. Feliz Aniversário, muita paz, saúde, vida longa e se cuide.

Queria, também, Sr. Presidente, aproveitar a oportunidade para parabenizar, mais uma vez, o governador Rui Costa pela sua luta; parabenizar o secretário Fábio, esses dois homens são os incansáveis, trabalham de dia e de noite. A gente vê o semblante deles de luta, de cansaço, de dormir pouco e a Bahia dá um exemplo para o Brasil. E nós agradecemos muito ao governador Rui Costa e a toda sua equipe, a equipe da Saúde, o pessoal da Segurança.

Queria parabenizar o Comandante Anselmo Brandão pela sua luta, pela sua liderança. E o povo da Bahia é quem ganha com isso, porque, aqui na Bahia, a curva de crescimento do corona está abaixo do esperado.

Então, isso é importante e eu gostaria, inclusive, de pedir ao nosso povo aqui, com muita humildade, que fique em casa, o coronavírus mata. Nesta semana, Sr. Presidente, o meu motorista perdeu uma irmã com 40 anos de idade. O senhor precisava ver o desespero quando ele me ligou para contar a notícia. É muito triste. O meu assessor Cristiano Lima perdeu o pai, também, com 54 anos.

Então, as pessoas próximas estão morrendo e precisamos nos cuidar, nos preservar e a única forma é ficar em casa. Infelizmente, nós não temos um governo federal que tenha essa preocupação com o nosso povo, mas temos, sim, que ouvir a voz e a orientação do nosso governador e de diversos prefeitos da Bahia.

Queria parabenizar o prefeito ACM Neto pela sua maturidade, pela sua postura na condução da crise em Salvador. Mas eu também queria parabenizar o prefeito Elmo, queria parabenizar o prefeito Paulo Bonfim, queria parabenizar o prefeito Ricardo. Eu tenho acompanhado de perto e esses homens têm se dedicado, têm feito um trabalho imenso junto com suas equipes para conter o avanço da crise, do vírus e, em nome deles, eu queria saudar o conjunto dos prefeitos que têm atuado aqui na Bahia e que têm feito um trabalho extraordinário.

Por fim, Sr. Presidente, não poderia deixar de comentar que assisti estarecido o que aconteceu na revelação daquela gravação do dia 22 de abril, de uma reunião presidencial com seus ministros. E vimos que o Brasil está largado nas mãos de um bocado de malandros, irresponsáveis que não respeitam as instituições, não respeitam

o povo brasileiro. Lamentável, fiquei estarecido, muito triste.

O nosso país está sem rumo e sem direção. Um presidente daquele jeito, desqualificado, que tenta usar o estado para proteger a sua família e seus amigos milicianos. Não se viu uma palavra na defesa do povo brasileiro, na preocupação com o SUS. O que vimos foi um ministro do meio ambiente querendo aprovar, passar uma política que possa aumentar o desmatamento na Amazônia, a destruição do meio ambiente. O que vimos foi um ministro da educação ofendendo os ministros do Supremo Tribunal Federal, chamando-os de vagabundos, dizendo que os ministros precisavam ir para a cadeia.

É lamentável a gente ter um país comandado por uma turma tão despreparada, tão arrogante, tão prepotente e nós não podemos deixar de repudiar esse tipo de atitude e dizer que, aqui na Bahia, a tirania não prospera. Aqui na Bahia, nós temos um governador que nos orgulha, que nos honra e que tem feito um trabalho extraordinário em defesa dos interesses da Bahia e daqueles e daquelas que mais precisam.

Era isso, Sr. Presidente, vida longa, tudo de bom e estamos juntos nessa caminhada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a sempre muito gentil. Muito obrigado por tudo, pelas palavras. Ficamos satisfeitos quando os nossos amigos nos confortam. E V. Ex.^a fica falando sempre que é marinheiro é de primeira viagem, mas um marinheiro muito sabido. Já está querendo logo ser capitão do navio.

Com a palavra o nobre relator Hilton Coelho. Parabéns pelo relatório, deputado. V. Ex.^a brilhou!

O Sr. Hilton Coelho: Muito obrigado, presidente. Eu não poderia deixar de registrar o papel que V. Ex.^a tem tido como condutor da Assembleia Legislativa, nessa verdadeira guerra pela vida que tem sido o enfrentamento, na Bahia, da Covid-19. E a Bahia como referência para todo o país.

Quero aproveitar, também, obviamente, desejar saúde para seu pai. Estou muito contente com as últimas notícias que V. Ex.^a mesmo relatou ontem. Nós ficamos muito contentes com isso e eu tenho certeza que o restabelecimento dele será pleno.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, deputado, obrigado.

O Sr. Hilton Coelho: Em relação ao projeto, Sr. Presidente, quero, mais uma vez, reafirmar a importância, neste momento, da Assembleia Legislativa ter uma postura firme. A situação é extremamente preocupante! O que nós estamos vendo no mundo, e no Brasil, de maneira retardada, com certeza, vai acontecer na Bahia, em menor ou maior grau, a depender do posicionamento do poder público, e a Assembleia Legislativa, nesse sentido, não pode vacilar, como não vacilou nessa manhã.

Eu me inscrevi, principalmente, Sr. Presidente, para fazer um registro que não poderia, a nosso ver, deixar de ser feito por qualquer homem público, hoje, no Brasil, que acompanhou minimamente, que deu atenção à divulgação daquelas gravações da suposta reunião do presidente com os seus ministros, que daqui a pouco eu vou fazer

uma nova definição dela.

Concordo com o deputado Jacó. Foi estarrecedor! Primeiro, não nos surpreendeu perceber o quanto o presidente atuou de maneira incisiva e digamos, sem escrúpulos, para intervir na Polícia Federal no seu próprio benefício, de sua família e de seus amigos, o que mostra uma ruptura com o mínimo que poderia ser de barreira institucional, no sentido de tornar a ação de estado, as atitudes de governo, um reflexo fundamentalmente de seus interesses escusos e particularistas.

Então, o primeiro elemento, e me parece importante destacar isso, como o presidente gerou uma prova robusta para que seja questionada, do ponto de vista institucional, a sua permanência na Presidência da República, assim como a do seu vice. E, por outro lado, Sr. Presidente, a total indiferença, a total desresponsabilização com o povo brasileiro, ver um ministro sem nenhum tipo contraposição do presidente da República, dizer que é preciso aproveitar o momento em que todas as atenções estão voltadas para a Covid-19, ou seja, estão voltadas para a morte dos brasileiros e das brasileiras, para a dor das famílias do nosso país, aproveitar isso para passar uma boiada. O que é isso? Isso não é reunião de presidente com o seu ministério! É um ajuntamento de bandidos, essa é a realidade que nós estamos passando hoje no Brasil.

E para isso não tem outra palavra de ordem. É “Fora Bolsonaro!”, “Fora Mourão!”. Esse governo tem que sair todo. Até porque o Sr. Mourão estava ao lado, assentindo, concordando com todas as palavras seja do ministro, seja do presidente da República. Então nós não poderíamos deixar aqui de marcar a indignação do Partido Socialismo e Liberdade, do PCB e da Unidade Popular em relação a essa situação de apontar caminhos. Nós precisamos de governo nesse país. A alternativa Bolsonaro/Mourão perdeu todas as referências de responsabilização com o povo brasileiro. É um governo de lesa-pátria, que precisa ter um fim para que nós tenhamos minimamente alguma intervenção, do ponto de vista federal que salve a vida dos brasileiros e brasileiras, e não as jogue no ralo, como nós estamos percebendo através do discurso e do posicionamento desse governo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu lhe agradeço, deputado Hilton! Agradeço sobretudo as palavras que V. Ex.^a dirigiu a respeito do meu querido pai. E parabéns, mais uma vez, pelo relatório que V. Ex.^a fez, demonstrando todo o comprometimento que tem com a vida de cada um dos baianos e baianas.

Com a palavra agora minha querida amiga Jusmari Oliveira. Está em Luís Eduardo, deputada?

A Sr.^a Jusmari Oliveira: Em Barreiras.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em Barreiras, que maravilha!

A Sr.^a Jusmari Oliveira: Sr. Presidente, a minha primeira palavra não poderia deixar de ser a alegria de saber da recuperação do nosso querido amigo, pelo qual eu tenho um carinho enorme ...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Verdade.

A Sr.^a Jusmari Oliveira: (...) Toda a EBDA. Dr. Emerson que muito contribuiu com a agricultura aqui no Oeste da Bahia, o qual eu tenho no meu coração guardado.

Quero também parabenizar o deputado Laerte, pelo seu aniversário. Desejar muitas felicidades. E, principalmente, Sr. Presidente, falar sobre esse projeto do governador Rui Costa, que adianta a comemoração dos feriados, apesar de não comemorarmos nada. Entender que o adiantamento do feriado é uma tentativa a mais de todas as que o governador Rui Costa vem fazendo com muita coerência, com muita firmeza. E que nós, aqui do interior, podemos dizer a ele, eu quero que o senhor passe para ele, presidente, de que o interior da Bahia está muito satisfeito com as atitudes, com a forma de conduzir esse momento difícil, dolorido de toda a humanidade, mas principalmente da comunidade baiana, pelo nosso líder maior, nosso governador Rui Costa.

O adiantamento dos feriados para nós é algo que vem no sentido de tentar um salvamento de mais vidas. E alguém pode dizer que isso não é válido. E até pode não ser. Mas é uma tentativa e uma demonstração do governo do estado da Bahia e de nós, deputados que votamos a favor, de dizer que estamos na luta para salvar quantas vidas pudermos, nesse momento em que tantas vidas são levadas de nós de maneira drástica e inesperada.

Para mim, 26 de maio, que é um dos feriados que vão ser pontuados com o adiantamento, já é um feriado na minha vida. É o aniversário da minha irmã, irmã mais velha, a Luci, pela qual tenho um enorme amor, amor fraterno de irmã, mas também um amor maior por ela ter sido a nossa grande mãezona, a nossa primeira irmã, e quem sempre nos conduz ao caminho certo, dá os conselhos bons nos momentos ruins.

Mas 26 de maio para nós, aqui, em Barreiras, Sr. Presidente, já é o nosso maior feriado. Vinte e seis de maio marca a data em que Barreiras teve a sua emancipação política há 129 anos. Seria o dia da nossa grande festa. O dia em que a nossa orquestra sinfônica nos acorda tocando o Hino de Barreiras, Barreiras, Barreiras grande, capital do São Francisco. O dia em que grandes bandas tocam na Praça Landolfo Alves, no Parque de Exposições. O dia em que se fazem tantas comemorações pelo nosso aniversário, aniversário da capital regional do Oeste da Bahia, a nossa cidade mãe, Barreiras, Barreiras grande.

Vinte e seis agora é o nosso feriado, que vai se juntar a esse feriado estadual, e que nós não vamos fazer festa, mas que nós vamos lembrar, todos nós, que Barreiras é e sempre será o nosso porto seguro. Barreiras que, no seu início, teve o nome de Porto das Barreiras, por ser o último porto onde os navegantes chegavam para encontrar, já naquela época, a prosperidade da criação do gado, da produção da borracha da mangaba, da produção de couro, da produção de carne. Barreiras que cresceu com a força do trabalho do seu povo, na luta do seu povo, na bravura do seu povo.

E dia 26 vai, mais uma vez, lembrar a grandiosidade da sua história, da sua história política da qual eu tenho o privilégio, pela vontade de Deus, de fazer parte. Fui recebida nesta terra vinda do Sul do Brasil junto com todos os sulistas que vieram por descobrir que esta terra era uma terra que tinha possibilidades de render para nós

o sustento dos nossos filhos, o sustento da nossa família, pela bondade da sua terra. Vim lançar a semente e colher o fruto. Vim me juntar e me tornar uma baiana, porque, hoje, sou uma baiana com muita fé, com toda fé que os baianos e as baianas têm. Essa Barreiras que acolhe a todos, o porto seguro, o Porto das Barreiras, como era chamada. E que, depois, passou a se chamar Porto do São João das Barreiras, pela fé do povo que constituiu esse lugar no São João, que é o padroeiro de Barreiras. E que também é um feriado que vai ser adiantado nesse projeto de lei que aprovamos hoje.

Então, dia 26, nós estaremos rememorando Barreiras, reverenciando Barreiras pelos seus 129 anos de emancipação, mas estaremos nos cuidando, nos cuidando muito. Nós não vamos para a praça fazer festa, nós vamos ficar em casa e nos cuidar, com fé em Deus. Mandar pelo *WhatsApp*, essa possibilidade que Deus nos deu com a tecnologia ao nosso dispor, o conhecimento do homem, da ciência e da tecnologia, nós vamos mandar pelo *WhatsApp* nosso abraço virtual para cada barreirense e a todos.

Mas especialmente, Sr. Presidente, aqui, hoje, nesta sessão, eu quero registrar um abraço muito especial àquele que tem liderado esse processo difícil, muitas vezes tendo que tomar decisões que não agradam a todos, mas que vem também, com muita firmeza, conduzindo Barreiras para que ela possa enfrentar essa pandemia e ter o menor número de casos possíveis se depender das atitudes dele e das ações que ele, como prefeito municipal... Ao prefeito Zito, o nosso reconhecimento pelo seu trabalho, pela condução do progresso de Barreiras.

Também registrar um abraço especial a todos os vereadores que têm colaborado com este momento – como nós temos feito aqui, na Assembleia –, através do presidente da Câmara, o vereador Eurico Queiroz, e a todo o povo barreirense.

Sr. Presidente, registro aqui, na Assembleia Legislativa, e sei que posso falar em nome de V. Ex.^a e de todos os deputados, os parabéns a essa terra, à cidade-mãe, à capital regional do Oeste da Bahia, a principal cidade da margem esquerda do Rio São Francisco, a cidade que é banhada pelo grandioso Rio Grande, principal afluente da margem esquerda do Rio São Francisco.

À cidade, ao povo que se banha com muita alegria nas ondas do nosso querido Rio de Ondas, registrar a minha gratidão por poder fazer parte desse povo, registrar a minha gratidão por poder representar esse povo e essa terra na Assembleia Legislativa da Bahia, por poder ter sido prefeita dessa cidade e por poder contribuir da forma como posso, e como tenho conseguido, através do apoio de V. Ex.^{as} na Assembleia Legislativa.

Registro os meus parabéns ao aniversário de Barreiras na Assembleia Legislativa da Bahia; registro o meu orgulho de estar na Assembleia Legislativa da Bahia.

Minha gratidão a Deus e ao povo baiano por poder estar aqui hoje, apesar de toda a tristeza que vivemos neste momento de ver partir os nossos amigos, os nossos conhecidos ou não conhecidos, os baianos que essa pandemia tem levado. Mas, com toda a tristeza no coração, ainda erguer a cabeça e dizer: tenho um governador que

não abaixa a cabeça, tenho uma Assembleia Legislativa, 62 deputados, colegas, que não abaixam a cabeça. E que mesmo no sábado se reúnem para votar projetos importantes e ajudar a Bahia a ser, como está sendo, o melhor estado, o estado com o melhor resultado diante dessa pandemia.

Ao secretário Fábio Vilas-Boas também o meu abraço, o meu voto de força e de fé. Fé no Senhor dos Aflitos, que é a romaria da nossa querida Barreiras. Ele, o Senhor que morreu no aflito, mas que ressuscitou, que vive e reina sobre todos nós, há de nos dar força para entendermos que no grande aniversário da nossa Barreiras não podemos ir para a praça dançar, pular e nos abraçar. Mas que este momento nos sirva, acima de tudo, de experiência, de engrandecimento do nosso coração e da nossa alma.

Feliz aniversário, Barreiras!

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela oportunidade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Jusmari, muito obrigado, deputada. Meu pai também tem um carinho muito grande por V. Ex.^a. V. Ex.^a sempre o ajudou, sobretudo no período em que ele esteve à frente da EBDA, os dois períodos em que ele esteve à frente da EBDA.

Muito obrigado. Parabéns para sua terra, que Deus continue iluminando todos os barreirenses.

Com a palavra o nosso querido amigo, presidente da CCJ, o senador da república do Sudoeste baiano, deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Bom dia, Sr. Presidente, Nelson Leal.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia, deputado.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Eu queria também, presidente, transmitir... que V. Ex.^a transmitisse ao nosso líder da família, Dr. Emerson, a nossa felicidade pela sua pronta recuperação.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado.

O Sr. Zé Raimundo Lula: E ele tem nos atendido, presidente, tão bem lá no setor... nós temos lá algumas demandas. Ele nos tem ajudado aqui na legalização dos conjuntos habitacionais, fazendo um belo trabalho, com as dificuldades naturais, mas ele tem sido uma pessoa muito atenciosa e educada com os nossos pleitos. E aquele jeito dele, não é?, gestor, um pouco filósofo, sempre nos ensinando.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Realmente, é de coração, Sr. Presidente, essa manifestação que fazemos pelo seu pronto restabelecimento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Queria também, presidente, parabenizar os dois líderes: o nosso líder Rosemberg e Sandro Régis; também o nosso líder partidário, Marcelino Galo, e os demais líderes partidários, que vêm nesse esforço de valorização do Parlamento, da democracia num momento muito complicado da vida nacional. E

saudar todos os colegas deputados e deputadas.

Sr. Presidente, nesta breve intervenção eu queria destacar a importância deste ato de hoje, em que nós estamos antecipando as datas de feriados na linha de proteção à saúde, de combate à pandemia, demonstrando um cuidado e uma orientação do governador, que tem ao seu lado o secretário Dr. Fábio Vilas-Boas, tem uma equipe de assessores técnicos e científicos junto ao Dr. Fábio, liderada essa equipe também pelo infectologista Dr. Roberto Badaró, que é um cientista conhecido internacionalmente, só publica em revistas Qualis A, que são as melhores revistas do mundo.

Portanto, o governador e o nosso secretário estão bem orientados, juntamente com os governadores do Nordeste, apesar dessa crise no Nordeste, não é?, procurando fazer as políticas públicas com base na ciência.

Portanto, nós estamos aí, é mais um ato do nosso Parlamento, Sr. Presidente.

E nessa linha, Sr. Presidente, eu gostaria também de agradecer ao deputado federal Waldenor Pereira e ao nosso senador Jaques Wagner. Vou solicitar também, Sr. Presidente – se for possível, V. Ex.^a pode ser até o intermediário –, junto a Otto Alencar e também a Angelo Coronel que possam também colocar recursos de emendas federais para a nossa região aqui.

Em nossa região, V. Ex.^a que é daqui, da região, sabe muito bem, nós temos lá em Guanambi, hoje, já alguns leitos, temos aqui, em Vitória da Conquista, aproximadamente 70, 80 leitos de UTI, também mais uns 50, 60 leitos para a retaguarda. Isso num esforço muito grande do governador, que fez um investimento muito importante para a região.

Logo, logo também estaremos inaugurando leitos de UTI em Caetité.

E, eu dizia, parabenizando o deputado federal Waldenor Pereira e o nosso senador, porque eles têm destinado recursos, Sr. Presidente, ao lado do aporte estadual, de nós, deputados estaduais.

E aqui, o nosso deputado Jean Fabrício também, junto comigo, nós destinamos recursos para que o governador aplicasse na área da saúde, com todos os deputados do Parlamento baiano, de todos os partidos, reforçando.

Ao lado dessas nossas intervenções, o deputado Waldenor Pereira tem colocado bastante recursos: R\$ 5 milhões para a prefeitura e para o Hospital de Base, R\$ 1,5 milhão para a prefeitura de Conquista e R\$ 3,5 milhões para o Hospital de Base. Mas, amanhã ou depois, ele anunciará mais recursos...

(Interferência na conexão.)

(...) aqui, em Vitória da Conquista.

E na região de Guanambi, Waldenor destinou um R\$ 1 milhão para Caetité, para o hospital onde iria funcionar, inicialmente, uma função oncológica.

O governador, junto com o secretário, vai instalar também em Caetité um suporte para UTIs.

E nós estamos investindo, Sr. Presidente, acreditando realmente que é o

caminho.

E, nessa linha, eu queria parabenizar o nosso núcleo regional da Dires aqui, da antiga Dires, núcleo de saúde. A Dra. Carol e Dr. Geovane, do Hospital de Base, eles estão fazendo... O pessoal da Dires está fazendo um trabalho extraordinário. Mais de 30 mil pessoas foram abordadas aqui, em Vitória da Conquista – ônibus chegando do sul, de Minas Gerais, e que vão para o sertão –, fazendo aquela testagem, fazendo aquela triagem para ver se identifica ali algumas pessoas contaminadas pelo coronavírus.

Portanto, Sr. Presidente, é um momento muito delicado.

E, por fim, eu queria dizer que se não fosse realidade seria um pesadelo o que nós vimos pela televisão ontem, à noite. Os amigos aqui de Caculé dizem o seguinte: “Que Caculé, se não fosse uma realidade, seria um sonho”, enaltecendo a cidade simbólica da região. Inclusive, pessoas conhecidas no Brasil inteiro comentam essa frase com relação a Caculé.

Ao contrário do sonho que é realidade em Caculé, ontem nós vimos no Brasil um verdadeiro pesadelo em realidade, que foi aquela reunião... que é essa situação do Brasil. Mas não vou tomar o tempo dos senhores e das senhoras com esse debate, que faremos depois.

Mas eu queria dizer que nesse momento é fundamental a luta democrática, a luta pela democracia, por instituições legítimas que possam, através da política, organizar a vida coletiva, a vida social no sentido de melhores dias para todos nós.

Por isso, nesta manhã, Sr. Presidente, eu amanheci muito, eu diria, pensativo sobre aquela reunião de ontem. Mas ouvimos tantas notícias boas, como essa do governador, como essa ação dos nossos deputados, que eu abro os olhos e começo a ver aqui pela minha janela, através da fresta da minha janela, um sol ensolarado que teremos hoje, apesar do frio de Vitória da Conquista.

É o sol da liberdade, é o sol do 2 de Julho, que vamos antecipar, mas no próximo ano vamos comemorar com muita força, porque nós estamos nos aproximando do bicentenário da Independência da Bahia, essa Bahia do litoral e dos sertanejos, como V. Ex.^a que neste momento preside a nossa Assembleia.

Bom dia a todos e até outra oportunidade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputado Zé Raimundo. Agradeço-lhe muito e espero que, sobretudo nesses conjuntos, estejam todos eles, os mutuários, com as suas escrituras nas mãos em breve período de tempo.

Obrigado, aí, pelas palavras, V. Ex.^a sempre muito gentil, muito amigo e muito parceiro. Deus esteja a seu lado!

Com a palavra o nosso decano, nosso grande professor Jurandy Oliveira. Esse é uma verdadeira universidade. Para os Srs. Professores Fabrício e Zé Raimundo, a universidade da política vai falar agora.

O Sr. Jurandy Oliveira: Bom dia, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia, meu amigo.

O Sr. Jurandy Oliveira: Apesar dos pesares, nós estamos felizes nesse momento por conversar com os senhores, com V. Ex.^{as}.

Temos, aqui, várias colocações, mas eu quero iniciar, meu caro presidente, dizendo a V. Ex.^a que todos estamos felizes. Quem conhece seu pai sabe que é um resumo da amizade, da confiança, da inteligência, do homem de bem, que tem prestado relevantes serviços à Bahia. A Bahia toda que conhece Dr. Emerson está orando por ele. Estamos muito felizes em saber que o Dr. Emerson está se recuperando. E haveria de acontecer porque as orações são grandes, são muitas. E ele merece o máximo, porque a Bahia ainda precisa muito de Emerson, sobretudo por ter deixado essa lembrança para nossa Casa Parlamentar. Árvore boa dá bons frutos, e Dr. Emerson tem dado bons frutos. Inclusive V. Ex.^a. Meus parabéns e um forte abraço a Dr. Emerson.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, meu amigo. Obrigado.

O Sr. Jurandy Oliveira: Mas eu quero também fazer uma referência ao nosso amigo polêmico Hilton Coelho. Polêmico, mas idealista, inteligente, responsável e que fez para gente uma demonstração de quanto ele se preocupou em seu parecer. Foi profundamente estudado. Parabéns, Hilton Coelho. Você, realmente, discorda de muita coisa, mas se não fosse isso não haveria democracia. Democracia é justamente a soma que faz o pensamento. E V. Ex.^a, Hilton Coelho, tem prestado relevantes serviços à Bahia dentro das ações do seu comportamento, da sua segurança, da sua confiança. Nós todos, embora discordemos em muita coisa, concordamos que V. Ex.^a é uma referência nesta Casa. Parabéns e parabéns pelo parecer.

Eu quero também parabenizar o nosso amigo Laerte, Laerte do Vando, que faz aniversário hoje, e mandar também um abraço para meu amigo Vando, que governa tão bem aquele município.

E quero fazer referência, meus caros companheiros, ao comportamento dos nossos maiores líderes, Rui Costa e ACM Neto. No momento difícil, no momento oportuno, no momento em que todos esperávamos deles essa junção, eles fizeram, se uniram em prol da saúde do povo baiano. Nada é mais importante. Abriram mão da política, nesse momento, para trazer para nós o exemplo da dignidade, do comportamento, da segurança para nós baianos. E eu, em meu décimo mandato parlamentar, sou coroado por essa vitória da Bahia, a vitória pela soma dos seus líderes em defesa da vida de todos nós. Nada é mais importante. Parabéns, Rui Costa. Parabéns, ACM Neto. Parabéns também ao secretário do estado da Bahia, Fábio, que tem feito um trabalho extraordinário, e ao secretário Prates, do município de Salvador, que tem feito um trabalho excelente.

Mas eu quero ainda pedir permissão a V. Ex.^{as} para fazer referência ao prefeito Candinho, de Caldeirão Grande, que tem feito um trabalho extraordinário. Caldeirão Grande também está na tranquilidade, está segura; ao prefeito Fred, de Ubaíra, que está fazendo um trabalho extraordinário naquele município; ao prefeito Hunaldo, de Jaguaripe. Parabéns também ao meu querido Hunaldo; à prefeita Jadna, de Medeiros Neto, que tem feito um trabalho extraordinário também; ao prefeito de Teodoro Sampaio, nosso amigo Bitinho. Como eu me sinto orgulhoso de representá-los na

Assembleia Legislativa, representá-los junto ao povo baiano. Parabéns pelo trabalho extraordinário que vêm fazendo.

Mas companheiros, para concluir, nós queremos agradecer também a todos os deputados federais da Bahia, que têm destinado não só verba, mas o coração e o carinho para salvar o povo da Bahia. Também aos nossos senadores: Otto Alencar, Angelo Coronel e Jaques Wagner. Esses homens têm trazido para nós o conforto da segurança, o conforto do apoio que tem dado aos nossos líderes para que nós possamos dizer em alto e bom som: a Bahia está segura. A Bahia está nas mãos de Deus.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, Jura. Como sempre, nos ensinando. É sempre um prazer escutá-lo. Obrigado sobretudo quando se referia ao meu querido pai.

Mas eu fico muito feliz, viu, Jura? Eu acho que tem duas pessoas que passaram – um passou, e V. Ex.^a continua na ativa –, você e Reinaldo Braga, que são um exemplo de homens públicos dedicados. Eu sempre tenho a oportunidade de ver que, mesmo com a vontade de trabalhar hoje muito maior do que há 30 e... Quantos anos? Oitenta e dois? Já dão aí alguns 38 anos como deputado. Mas eu vejo que hoje você tem ainda mais força. Você tem mais dedicação. E tudo quanto é lugar que a gente vai no interior, a primeira pessoa que a gente vê é o cabelinho branco de Jurandy Oliveira lá, dando assistência às suas bases. Parabéns, Jura!

Com a palavra a nossa querida amiga Olívia Santana.

Estava aí agora tirando uma *selfie*, mostrando que não para – no sábado, trabalhando.

A Sr.^a Olívia Santana: Tem que postar. É o nosso trabalho. O trabalho da Assembleia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com certeza.

A Sr.^a Olívia Santana: Eu quero iniciar saudando V. Ex.^a, presidente, desejando plena recuperação, de fato, a seu pai, celebrando que ele tenha melhorado. O senhor está, agora, mais aliviado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado.

A Sr.^a Olívia Santana: Quero, aqui, também parabenizar o nosso colega que faz aniversário hoje, Laerte do Vando. Desejar saúde e muitas realizações.

Quero dizer, presidente, da importância desse projeto que a gente faz agora, que a gente acabou de aprovar. E esse projeto é a expressão do esforço que o poder público vem fazendo no sentido de salvar vidas, de garantir o isolamento social, de conscientizar as pessoas que é a única medida que conhecemos hoje, que o mundo conhece, para reduzir a expansão do vírus.

Então, eu saúdo todos os deputados e deputadas que votaram a favor desse projeto, entendendo a gravidade do momento que nós estamos passando. O Brasil está numa corrida desenfreada, triste, horrível, para o podium de primeiro lugar em

contaminação pelo coronavírus. É muito dramática a situação do nosso país, é muito grave.

Nós já temos 330.890 casos registrados, confirmados. Não estou aqui contabilizando os informais, os que nem chegaram a ser contabilizados. São 20.803 casos em apenas 24 horas, 24 horas! Quer dizer, quase 21 mil casos em apenas 24 horas, e 21.048 mortes em nosso país.

E é triste que, diante de um quadro dramático como esse, o assunto é a pirotecnia do presidente, o desrespeito, os palavrões numa reunião ministerial, um escárnio, um descaso assustador, assombroso, que coloca o país em cheque, faz do Brasil uma vergonha no Concerto das Nações.

Fico triste de ver que, mais de 30 anos depois da ditadura militar, setores importantes do militarismo brasileiro, que deveriam refazer o seu papel na história, sejam utilizados, sirvam a um governo como esse.

É triste ver o desespero de funcionários de carreira no Ministério da Saúde comprometidos com a vida, e vendo que o ministério foi completamente militarizado! Militares que não são médicos, que não pertencem à área de saúde e que estão lá fazendo um desserviço à saúde pública brasileira.

Nós temos de defender o SUS, afirmar o SUS, e não podemos viver, em pleno século XXI, com medo de golpes, com medo de morte, com medo da militarização da política. Isso é um absurdo, é um absurdo, nós temos que nos libertar disso.

O papel das forças militares é um papel previsto na Constituição, proteger o país, proteger o país dos inimigos externos, e não blindar um presidente irresponsável, genocida, que está trabalhando pela morte do seu povo.

Porque, enquanto o governador Rui Costa manda um projeto como esse, se articula, fazendo a grande política com a Prefeitura de Salvador, unindo esforços para proteger vidas. Nós esperávamos que o presidente da República assumisse o seu papel de liderar a nação como um estadista, respeitando a Constituição. Mas ele só está preocupado com os processos, com as investigações que ocorrem lá no Rio de Janeiro contra a sua família, que é uma “família”, ou seja, uma família associada a milicianos. É um negócio horroroso.

Quero finalizar, presidente, dizendo que nós fizemos, neste sábado, um gesto de responsabilidade com a vida do povo baiano. Nós já temos 12.557 casos na Bahia, 62% em Salvador. Temos 1.852 casos de profissionais de saúde, presidente, contaminados. Precisamos que esses profissionais estejam bem, porque eles estão na front de batalha salvando vidas. Então, o isolamento social é importante não só para proteger a vida de quem está isolado, mas também para proteger a vida de todas as pessoas, inclusive de médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, enfim, esse exército do bem que está dando um exemplo ao Brasil. E não houve uma palavra do presidente da República.

Acho horrível eles ficarem fazendo isso em nome de Deus. Tire o nome de Deus da boca! Tire o nome de Jesus Cristo da boca! Pare de fazer esse proselitismo religioso nefasto contra a vida das pessoas. Jesus Cristo jamais – jamais! – permitiria

uma coisa dessas. Porque Ele morreu torturado numa cruz. Ele morreu destruído por um sistema que insiste em existir ainda no século XXI.

Então, que as consciências se iluminem. Que a luz da razão chegue ao coração e às mentes das pessoas. O momento é terrível, estamos diante de uma guerra. Precisamos do nosso povo unido e protegido em favor da vida.

Parabéns, deputado Hilton, que foi o relator desse projeto. Estamos juntas e juntos trabalhando pela vida em nosso país, porque nós acreditamos que ela é o bem maior que todas as pessoas podem ter. É o maior patrimônio que nós poderemos garantir ao povo baiano – aos soteropolitanos e aos habitantes dos outros 416 municípios da Bahia – e brasileiro.

Muito obrigada, presidente, por sua tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputada. Eu que lhe agradeço, sobretudo, pelas suas palavras a respeito do restabelecimento de meu pai. Um beijo no coração.

Registro as presenças dos deputados Alex Lima e Luciano Simões Filho.

Com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Fátima Nunes.

Por coincidência, deputada, V. Ex.^a será, pela ordem, a 13^a oradora. Então o 13 realmente faz parte da sua vida.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Bom dia, presidente, me ouve?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ouço muito bem.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Então, bom dia para o senhor e para todos os colegas que estão participando desta sessão.

Ao saudar e cumprimentar o senhor, quero dizer que desejo que o seu pai tenha uma pronta recuperação e volte para casa com saúde o mais rapidamente possível...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Amém!

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: (...) Somos todos e todas defensores da vida longa e saudável, não é?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com certeza.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Eu e a minha mãezinha – eu, com 67; ela, com 100 anos – estamos há 60 e tantos dias dentro desta casa, aqui em Cícero Dantas, mas sempre com o telefone ligado, sempre participando das sessões e observando toda a luta do governador Rui Costa. E aproveito para saudar e parabenizar o nosso governador por sua força, sua energia, seu carinho com o povo, por todo o seu entendimento político com o prefeito de Salvador para apresentar esse projeto hoje. E aqui estamos a postos para votar.

Eu também queria registrar e saudar com carinho os nossos prefeitos daqui do sertão, porque tem sido uma luta muito grande. Por exemplo, o prefeito Justino Neto, de Paripiranga, município que fica na divisa com Sergipe, estado onde os casos da Covid têm se avolumado bastante, principalmente nas cidades de Simão Dias e Lagarto. Por isso, há um combate diário ali na fronteira.

Também o nosso prefeito de Adustina, onde já houve casos, inclusive, com óbitos. Mas ele está lá na frente combatendo, junto com toda a sua equipe de saúde. O nosso prefeito Gordo de Raimundo, lá de Santa Brígida, cidade vizinha de Paulo Afonso. Ontem, ao lado do nosso deputado federal licenciado e atual secretário Josias Gomes, através de emendas e diálogos conosco, foi possível levar mais um equipamento de saúde para o município.

E aqui em Cícero Dantas estamos sempre atentas, ao lado do nosso prefeito, Dr. Ricardo. E cuidando e olhando também para Novo Triunfo, com o prefeito Batistinha.

E quero fechar a minha fala com os parabéns ao nosso presidente do Consórcio de Saúde da região e prefeito de Ribeira do Pombal, Ricardo Maia, cidade onde fica localizado o Hospital Regional Santa Tereza. Ontem, ele inaugurou um centro especial para cuidar da Covid-19. Sei o quanto tem sido o esforço de todos e de todas, mas no caso dele, por ser prefeito de uma cidade de importância...

(Interferência na conexão.)

(...) regional e presidente desse consórcio, todos os olhares e exigências vão para ele. Inclusive, mensagens também são transmitidas ao governador – tendo em vista a sua preocupação, principalmente, com as regiões mais afetadas, como Ilhéus, Camacan e Itabuna – para que a gente possa ter, o mais rápido possível, outras ações aqui neste nosso território. Sei que a UPA de Tucano está quase em fase conclusão e sei também dos leitos lá em Paulo Afonso. Tudo isso é empenho do nosso governador.

Falo diariamente na rádio, tenho dado várias entrevistas para dizer ao nosso povo que fique em casa, que não seja teimoso, que cuide bem da sua higienização e dos produtos. Tenho verificado que os médicos têm dito que as pessoas que levam as sacolas de alimentos para casa, muitas vezes não cuidam direito da sua higienização e terminam tendo contato com o vírus. Então, tenho feito esse trabalho de informação e de busca da consciência das pessoas.

Também o nosso prefeito Germano, de Ribeira do Amparo, sem falar nas lideranças políticas, como vice-prefeitos, vereadores, todos antenados e ligados nas ações que estamos fazendo na Assembleia Legislativa. Porque cada voto que damos a favor de um projeto nestas sessões remotas, como estamos fazendo hoje, nós estamos fazendo em favor da vida.

E seria muito bom que, ao mesmo tempo, a gente pudesse contar com a preocupação de um cidadão que foi eleito para ser presidente do Brasil. Mas nem preciso dizer mais nada, porque os comentários do deputado Zé Raimundo e da deputada Olívia Santana disseram tudo. Faço minhas as palavras dele e dela.

Ontem, assistimos a um circo de horrores, com aquele vídeo. Precisamos que o Congresso e o Supremo tomem providências para que o Brasil tenha outro olhar, outro compromisso em busca de parcerias com os nossos governadores visando combater, o mais rapidamente possível, o coronavírus. Enfim, devemos combater esse desgoverno, para que assim o Brasil tenha um governo que cuide, primeiro, das vidas, como disse o presidente Lula, e depois da economia.

Minhas indicações estão aí na Mesa. Quero que cheguem, o mais rápido

possível, lá na mão do governador, porque precisamos ter uma resposta, digamos assim, mais atenta para algumas solicitações que eu fiz através da Assembleia Legislativa.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agradeço, deputada. Obrigado por tudo, sobretudo pelo seu desejo do pronto restabelecimento da saúde do meu querido pai. Sei da sua forte ligação familiar e sei que você anda por todos os cantos da Bahia carregando os seus tesouros ao seu lado. Sei de todo o carinho que você tem pelos seus familiares.

Com a palavra o nobre amigo pepista de Barreiras. Está em Barreiras, deputado Antônio Henrique Júnior., preparando-se para o aniversário da cidade, dia 26? Estamos com saudade de V. Ex.^a.

O Sr. Antônio Henrique Júnior.: Bom dia, meu presidente. Está me ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Perfeitamente bem. Só a saudade que está muito forte.

O Sr. Antônio Henrique Júnior.: Igualmente a saudade que sinto, do senhor e de todos os colegas, de estarmos aí debatendo as coisas importantes. Mas estamos aqui fazendo a nossa parte, cumprindo, a distância, o nosso papel de parlamentar. E o senhor, como condutor de todos nós, está mostrando o firme compromisso da nossa Assembleia Legislativa com a Bahia, com o nosso povo baiano.

Fico satisfeito de falar com o senhor. Mesmo de longe, mas estamos falando. E fico feliz com a recuperação de seu pai...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, irmão.

O Sr. Antônio Henrique Júnior.: (...) Que ele se recupere rapidamente. Meu pai já passou por cirurgia cardíaca. Sabemos da nossa preocupação. São nossos líderes, nossos condutores, e precisamos ter esses homens fortes para nos ajudar a vencer essa batalha em favor da nossa Bahia, não é, presidente?

Meu presidente, eu estou em Salvador, mas na semana que vem estarei em Barreiras.

Quero nesta questão de ordem pedir a sua atenção a um projeto que suspende os prazos dos concursos públicos da nossa Bahia. Essa proposição atende a uma preocupação de todos aqueles aprovados em concursos – ainda em validade – que aguardam a convocação, já que eles podem perder essa oportunidade agora, a partir de junho.

Esse projeto dispõe que sejam suspensos os prazos desses concursos enquanto tivermos essa calamidade pública vigorando aqui na Bahia. Acho que tem outros deputados também atentos a isso, então podemos nos unir para pedir ao senhor que bote em votação esse projeto. Essa é uma preocupação, repito, das pessoas aprovadas em concursos públicos; elas sempre me ligam cobrando isso. Então, peço ao senhor, se puder nos ajudar, para botar esse projeto em pauta para ser votado com os nossos colegas deputados.

Também, eu ouvi aí o senhor e outros deputados falando que os planos de saúde estão fazendo o teste da Covid e o Planserv não está fazendo, presidente. Eu já entrei com uma indicação ao nosso governador para que também abra para o Planserv fazer o teste da Covid, porque nós sabemos que é o plano de saúde dos servidores públicos, para que eles também façam esse teste, claro que tem que ter pedido médico, seguir todas as regras, os protocolos que precisam ser seguidos. Pedimos isso ao nosso governador e ao senhor também, que tem contato direto com o nosso governador, que cobre isso dele, que abra para o Planserv fazer o teste da Covid, é importante neste momento combater esse vírus com todas as forças que nós temos. Nós temos esses recursos do Planserv e fazer isso que os outros planos particulares estão fazendo no Planserv é importante também. Eu peço ao senhor que nos ajude nisso também, a indicação está chegando aí na Assembleia.

Também uma preocupação nossa, presidente, é com os pequenos produtores. Está chegando a vacinação da febre aftosa e tem o prazo de entrega do cadastro de vacinação. Esse prazo, o governo abriu para fazer pela internet, mas as pessoas que moram na zona rural não têm condições de fazer isso pela internet, elas não têm internet e estão com dificuldade de ir até a cidade, porque também não têm transporte. Nós estamos pedindo para as pessoas que puderem que fiquem em casa e sabemos que a maioria desses produtores têm uma idade avançada, então temos que nos preocupar com a distância para ir até um escritório da Adab. Ou a Adab manda os funcionários irem até esses locais, nessas comunidades, nesses povoados fazer esse cadastro ou suspende esse prazo também, aumenta esse prazo para mais, porque depois da vacinação são 30 dias para você entregar o cadastro. Então, aumentar mais esse prazo para poder dar condições a esses pequenos produtores e eles não serem multados se não entregarem no prazo que está estabelecido pela Adab.

Nós estamos com essa preocupação também e queremos essa cobrança aí, vamos mandar uma indicação ao governador para que aumente esse prazo para que os pequenos produtores também possam cumprir com a sua obrigação. Mas nós sabemos que essa dificuldade agora está com todo mundo, eles não têm as condições, não têm como ir até um escritório da Adab e nem pela internet, eles não têm internet nas suas residências, a maioria não tem, porque mora na zona rural. Então, nós pedimos isso aí também, estamos fazendo essa indicação e pedimos essa ajuda da Assembleia, o senhor, como presidente, cobrar isso do governo do estado, que amplie esse prazo para os pequenos produtores aí.

Também aqui não poderia deixar de falar, presidente, desse projeto tão importante que nós votamos hoje, antecipando essas datas importantes, porque é tudo que nós podemos fazer, o governo do estado, para essa pandemia, para não deixar ela se alastrar cada vez mais. Então, tudo isso aí é importante.

Quero parabenizar Hilton Coelho, que foi o relator desse projeto. O importante é nós estarmos unidos aqui, mostrando que os partidos de Oposição e os partidos de Situação estão unidos em defesa da nossa Bahia, isso é importante, com a condução do senhor, dos líderes Sandro Régis e Rosemberg, é isso que nós queremos. Nós queremos essa união, o prefeito de Salvador com o governador, com todos os

prefeitos da Bahia. Parabenizar todos os prefeitos da Bahia, que estão fazendo o seu trabalho tão importante, salvando a vida das pessoas, dos seus municípios, dentro das condições que eles têm, nós sabemos a dificuldade que tem cada município na saúde pública, não é fácil fazer saúde pública no Brasil. Então, nós sabemos disso, mas eles estão fazendo um papel importante, essa união que nós estamos tendo aqui na Bahia, com a condução do nosso governador e do nosso prefeito ACM Neto.

E, também, quero aqui na oportunidade desejar - um dos feriados vai cair no aniversário de Barreiras - desejar a Barreiras um feliz aniversário, essa terra maravilhosa, feita por muita gente, veio o sulista, veio o cearense, lá tem o mineiro, tem os paulistas, então isso aí é o que é importante, essa união dessas pessoas que vieram para poder ajudar a desenvolver a nossa terra querida, que é a cidade de Barreiras.

Fico feliz sendo um deputado de segundo mandato, sendo votado por Barreiras e sendo o deputado mais votado pela segunda vez no Oeste da Bahia. Barreiras foi quem me deu régua e compasso para chegar onde estou, fazendo um trabalho junto com todos esses colegas deputados, pela união e pela defesa da nossa Bahia. Então, quero agradecer aqui, parabenizar essa cidade de Barreiras, que é uma cidade maravilhosa, onde tem o seu Rio Grande, o Rio de Ondas, o Rio de Janeiro e aquele povo que merece o respeito de todos.

Agradecer ao senhor, presidente, por esta oportunidade de estar falando aqui e parabenizar todos os nossos deputados pela condução dos trabalhos aqui. A votação foi importante, as votações são importantes, que nós estamos conduzindo com toda essa união. E também parabenizar o Laerte do Vando pelo seu aniversário, esse jovem fazendo aniversário, que Deus lhe proteja e lhe dê muita saúde.

Então, muito obrigado, presidente, um bom final de semana para o senhor e que seu pai se recupere cada vez mais, que se recupere com saúde e paz, é isso que nós queremos.

Um abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, meu amigo, agradeço as palavras aí. V. Ex^a toca em assuntos... primeiro, a questão pessoal, que agradeço muito, mas assuntos também importantes. Essa questão da febre aftosa, nós já estamos há 23 anos livres da febre aftosa, mas, realmente, este ano é um ano atípico e nós temos que pensar em como nos ajustar a essa pandemia. Vou levar aí a nossa preocupação ao nosso querido secretário Lucas. Vamos ver como é que podemos nos adequar também, obviamente nunca pensando em perder esse ganho, que é importantíssimo, que é de zona livre de aftosa.

Essa questão dos projetos de deputados, eu vou me debruçar na semana que vem, ou melhor, no começo de junho, porque a semana que vem vai ser uma semana de feriados, não é? A gente antecipou os feriados do dia 24 de junho, que é do São João, e também o feriado de 2 de julho. Aqui, a prefeitura antecipa o feriado de 8 de dezembro e na quinta e na sexta-feira vai haver medidas restritas ao funcionamento do comércio, isso para tentar conter a proliferação aí da Covid-19. Mas logo no início

do mês de junho, nós vamos ver como é que vamos proceder para votar alguns projetos dos Srs. Deputados.

Com a palavra a última...

Ah! Mande um abraço para o nosso amigo Tonhão, viu? Gosto muito dele, viu Antonio Henrique? Um abraço aí para o seu pai.

Com a palavra, a nobre deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Bom dia, nobre presidente, bom dia, colegas. Primeiro eu quero aqui falar da nossa satisfação, acompanhei a sua angústia com o internamento do Dr. Emerson. Dizer que estamos felizes com a sua recuperação em casa, é um desfecho que desejamos para todas as famílias de baianos, terem a oportunidade de, mesmo sofrendo, conseguir a plena recuperação. E da minha felicidade, presidente Nelson, de ver você, que, mesmo nessa angústia, desde março, todos os dias você e sua equipe vão fazer as votações lá da Assembleia, e só ter cedido aos nossos pedidos agora, recentemente. Mesmo tendo se arriscado, colocou também a sua vida a serviço dos baianos para conduzir brilhantemente esta Assembleia Legislativa, e até o final, mesmo com o seu pai na UTI. Eu tenho muito orgulho de ter você presidindo esta Casa, assim como tenho orgulho do nosso governador Rui Costa, do nosso secretário Fábio Vilas-Boas, que são verdadeiros trabalhadores da saúde, mas não são apenas trabalhadores, são o coração dos trabalhadores, que colocam também a emoção, a angústia para fora.

Visitamos, vimos o quanto eles fizeram para trazer respiradores, para aprovar projetos para os mais vulneráveis com o apoio desta Assembleia. Mesmo esta semana, quando a Bahia ia ter um colapso e a gente ia assistir cenas que, infelizmente, nós estamos vendo em estados do Nordeste ou no Rio e em São Paulo, foram ao aeroporto receber 159 respiradores e depois 48 respiradores, ampliando os leitos de UTI, ampliando, alongando, achatando a curva.

Isso dá muito orgulho de estar na Bahia, porque a gente sabe que vidas serão perdidas, como já foram – 400 baianos já se foram –, mas nós estamos colocando o nosso trabalho, tendo à frente um governador, um secretário Fábio, que se preocupa não só com a vida dos baianos, mas com os profissionais de saúde. Teve a ideia do Auxílio Emergencial, que foi aprovado.

Enfim, é muito importante que as pessoas saibam a dimensão desta, que é uma crise humanitária e saibam também que esse projeto que foi aprovado hoje da antecipação dos feriados estaduais, do São João e do 2 de Julho para a segunda-feira agora e terça... Isto é, nós vamos ter feriado na segunda e terça, eles servem para nós nos mantermos em isolamento social numa semana extremamente difícil quando nós poderemos ter casos ainda mais crescentes.

Nós temos, ainda, a Bahia com mais de 12 mil casos, 3.500 curados, mas nós temos 8.500 casos ativos. E você sabe, presidente que ter 8.000 casos ativos significa que estão em hospitais ou em isolamento e podem piorar e se nós tivermos 5% desses casos precisando de UTI, já serão 400 leitos extras que nós precisaremos.

Há uma guerra no mundo por respiradores, há uma guerra por testes, por EPIs e

os nossos guerreiros, o nosso governador, o nosso secretário, aliados com o prefeito ACM Neto, mas não só com ele. Nós temos prefeitos, como o de Irecê, que estão fazendo o possível. Ele montou, junto com o governo do estado e outros prefeitos, um Centro de Covid, distribuiu máscaras para toda a população, cada habitante dos 73 mil tem uma máscara, e chamou o Conselho Municipal de Saúde.

Como eu disse ontem, mandei uma indicação, Sr. Presidente, para que todos os prefeitos que estão em calamidade pública, que estão recebendo verbas federais, possam chamar seus conselhos municipais para dar transparência a essa verba, e o prefeito Elmo, assim o faz.

Vejo a angústia do povo da Ilha de Itaparica, que em função da redução do isolamento para menos de 50%, o fluxo de Salvador para a Ilha tem sido muito grande, a Ilha já tem 14 casos, mas como nós sabemos da subnotificação nós estamos muito preocupados. A prefeita Marlylda está em contato com o secretário Marcus Cavalcanti e conosco para interromper o fluxo das lanchas e do *ferryboat*, apenas mantendo uma estratégia para aqueles que fazem transporte fora do município para tratamento de saúde.

Então, é muito importante a gente falar que esse feriado é tão somente para manter as pessoas em casa em isolamento, para dar fôlego para chegarem mais UTIs. Nós vamos superar, mas o povo tem que colaborar com o nosso governador e com os prefeitos.

Por isso, presidente, eu fico chocada, eu fico estarecida com aquela reunião dos horrores que nós vimos, quando ministros, subjugados por um presidente que tem descaso pela vida, sequer falam sobre a pandemia que já ceifou mais de 20 mil vidas de baianos! E tem ministros que fazem falas como a da ministra Damares, que diz que vai mandar prender governadores e prefeitos, estes que estão verdadeiramente trabalhando para salvar a vida do seu povo! Ministro da Educação, que deveria estar preocupado com a desigualdade educacional, mas ofende membros do STF, chamando-os de vagabundos.

Ministro do Turismo... Que V. Ex.^a sabe, e eu quero aqui pedir a tramitação célere e emergencial de um projeto nosso, assinado pela deputada Ivana, que trata do setor turístico, dando apoio a guias, monitores, condutores, MEIs e microempresas da área de turismo – o turismo que é importante para a Bahia, que resgata a economia –, para que possam, pois eles estão morrendo de fome agora, conseguir resgatar a economia baiana, bares, hospitais... Enfim, é importante essa tramitação. Um ministro que agradece ao presidente Bolsonaro pelo que ele estava fazendo pelo turismo só citando grandes empresas. Não teve um auxílio emergencial, não teve sequer uma política para salvar nem o turismo, nem a cultura.

Pelo contrário: na cultura, infelizmente nós lamentamos não termos um Ministério da Cultura, que foi relegado à secretaria, também subjugado, e teve a péssima atuação de Regina Duarte, que nada fez. Estamos aqui pedindo, inclusive, a aprovação, com o apoio da bancada federal, da Lei de Emergência Cultural, para os nossos agentes culturais, artistas, produtores, operadores.

Enfim, nós vemos um Ministério subjugado, que ataca as entidades. Um verdadeiro ataque à democracia. É deprimente, presidente, é deprimente a gente ver. Isso aconteceu dia 22 de abril, há 1 mês. Já tinha inúmeros, milhares de brasileiros morrendo, quando eles diziam ainda que era uma gripezinha e quando só se preocupavam com a economia.

Então, a gente tem que registrar aqui não só esses ataques à democracia, como o descaso com a vida do líder presidente Bolsonaro, com os seus ministros subjugados por ministros militares. Ontem mesmo um deles, o general Augusto Heleno, manda uma carta ameaçadora à estabilidade do país, conclamando o povo brasileiro. Eu não sei a que povo brasileiro ele se refere. Mas eu, que sou povo brasileiro, todos os deputados, os baianos que clamam pela democracia, nós queremos a estabilidade das nossas instituições democráticas...

(Interferência na conexão.)

Nós queremos um presidente que...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Fabíola.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Nós queremos um presidente que...

(Interferência na conexão.)

Me ouve, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo agora, mas está ruim a conexão.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Enfim, não sei se me ouviu. Enfim, eu quero aqui...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ouvi, sim. Só o finalzinho que ficou...

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Eu quero aqui deixar o meu abraço para V. Ex.^a, para toda esta Casa, para os líderes da Maioria e da Minoria, que merecem também o nosso aplauso, porque, conosco, com a Assembleia Legislativa atuante, liderada por V. Ex.^a na linha de frente, com o prefeito ACM Neto e com o nosso governador...

(Interferência na conexão.)

(...) é que, na Bahia, vidas de baianos estão sendo salvas. É isso que importa. Haveremos de estar alinhados, certamente depois de junho, julho, quando tudo isso passar, com a certeza da missão cumprida. Porque salvar vidas é prioridade. Não só a gente tem que se cuidar, como cuidar das nossas famílias, como cuidar das famílias que a gente representa, que são as famílias dos baianos e baianas. Portanto, a gente está aqui pedindo para, nessa semana de feriado, nesses dois feriados estaduais, as pessoas fiquem em casa, usando máscaras, não saindo e também se preparando para que a gente supere, torcendo, com fé e com esperança, torcendo para que a gente supere isso com a maior brevidade possível.

Então, parabéns a todos! Estaremos juntos e torço, peço a Deus que a Bahia continue com esses elevados índices de salvamentos de vidas e com poucas mortes, porque isso é fruto de um trabalho. Mas, mais do que isso, é fruto de sensibilidade e compromisso com a vida.

E eu, como médica, eu, como cidadã, como mulher, tenho este compromisso, como V. Ex.^a tem, como os companheiros que estão aqui. Porque aqui não há mais Bancada da Oposição, Bancada do Governo: tem a bancada da Bahia, a bancada pela vida, a aliança pela vida. E nós haveremos de superar, liderados por V. Ex.^a, que passou por esse momento difícil, mas não arredou pé de conduzir esta Assembleia junto com o governador, junto com os secretários e suas equipes, junto com os prefeitos. A Bahia vai vencer. E vencer significa salvar vidas, Sr. Presidente.

Obrigada por nos liderar. Tenho muito orgulho de fazer parte e estar política neste momento.

Um forte abraço para vocês e que a gente fique em casa, usando máscara e torcendo para superar isso o mais breve possível.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputada Fabíola. Eu fico muito emocionado com as palavras da amiga, que, nesses momentos de dificuldades, sempre estava procurando me dar forças, procurando sempre levar uma palavra amiga. Eu sou muito grato a suas atitudes.

Hoje, sem sombra de dúvidas, foi um dia muito importante. Nós estamos, de fato, contribuindo com este momento de dificuldades pelo que nós estamos passando. Só temos agora essa arma, que é o isolamento social, é fundamental que vocês permaneçam em casa. Nós estamos antecipando feriados justamente para a população ter mais tranquilidade e também para não atingir o comércio. Afinal de contas, esses feriados seriam feriados em junho, julho e dezembro. Nós estamos trazendo para agora justamente para que a curva do grau de contaminação diminua. A deputada Fabíola disse, o deputado Hilton também, quando foi relatar o projeto, que o importante é diminuir o número de casos. Nós precisamos ter menos casos ativos, quanto menos casos ativos nós tivermos, mais fácil será tratar os pacientes.

Se nós nos perdermos, nós não teremos leitos de hospital, nós não teremos leitos de UTI para que todos tenham atendimento adequado. E, assim, obviamente, o número de mortes aumentará de forma escandalosa. Então, está em nossas mãos, vamos permanecer em casa, vai ser uma semana que vai ajudar, e muito. Se nós ampliarmos o isolamento social, nós vamos diminuir bastante a curva. Estamos com a curva hoje de 5,7%; o ideal é uma curva de menos de 2%.

Então, está também em nossas mãos, nós temos que fazer, nós, como cidadãos, temos que fazer também a nossa parte. Não saia de casa. Se, por uma eventualidade, por uma necessidade de comprar um mantimento, de comprar um medicamento, use a máscara. Só saia de sua residência utilizando máscara. Se possível, leve consigo um álcool em gel para, de quando em vez, estar higienizando as mãos.

E vamos todos juntos, unidos, porque este é o inimigo comum: o coronavírus – a Covid-19 – é o inimigo comum de todos nós. Não tem lado político, não tem classe social, não tem etnia, não tem nada! Todos nós temos que dar as mãos para combatê-lo. E vamos combatê-lo fazendo o quê? O isolamento social. Quanto mais duro for esse isolamento, mais rápido acontecerão também o que todo mundo quer: a abertura dos setores. Mas, para isso, nós temos que fazer primeiro a nossa parte.

Então, bom, a Casa fez. O governador entrou ontem à noite com esse projeto. Nós já o aprovamos hoje, em menos de 24 horas. O projeto mais rápido que nós já aprovamos aqui nessa pandemia. Às 8 horas da noite, foi protocolado. Hoje, às 9 horas da manhã, está aprovado.

Então, eu só tenho que agradecer a cada um dos senhores e das senhoras que se fizeram presentes nesta sessão. Dizer que, na semana que vem, muito provavelmente, a gente não vai ter sessão, porque vai ser uma semana de feriados. Mas, logo no início de junho, voltaremos às nossas atividades. E conto, como sempre, com a participação de todos.

Como não tem mais nenhuma matéria constante na Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.